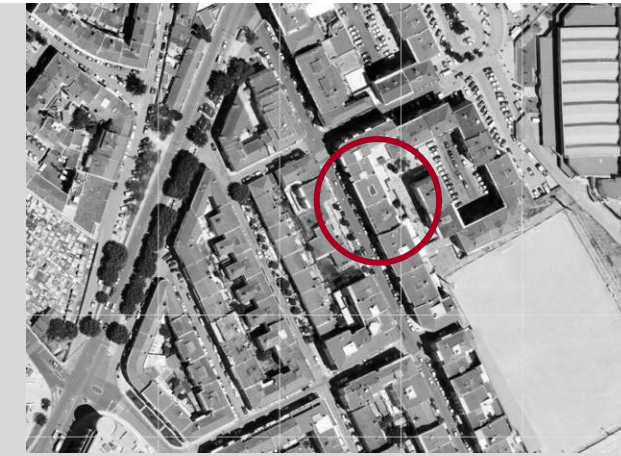


Identificação

Designação: Delegação da Câmara Municipal de Alverca

Localização: Avenida Capitão Meleças, Alverca

Descrição, Função ou Uso do Edifício: Estabelecimento de ensino onde são ministrados o 2º e 3º ciclo de escolaridade do ensino básico, correspondente ao 5º, 6º, 7º, 8º e 9º ano de escolaridade.



3.3.1

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

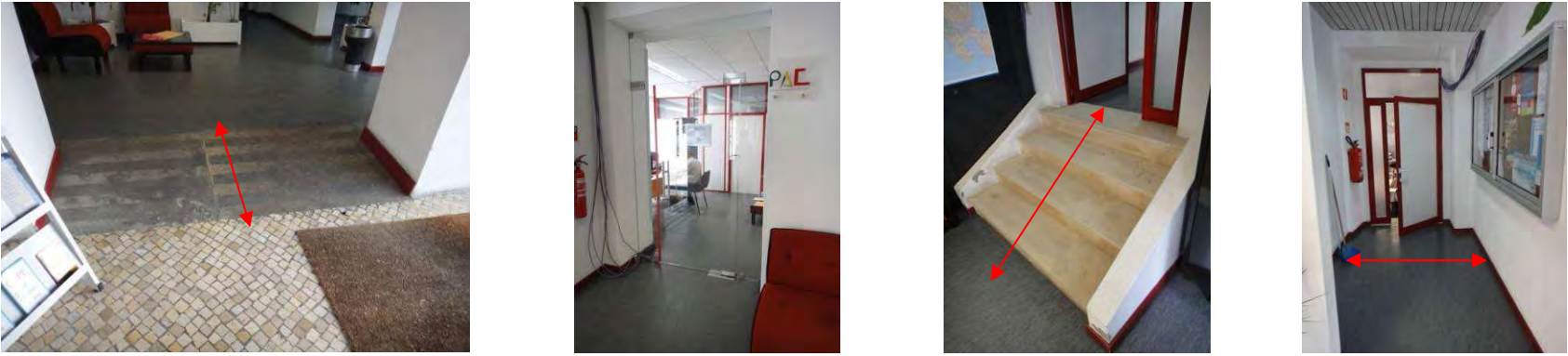


Acesso exterior ao edifício

- O espaço exterior público envolvente ao edifício em estudo tem os acessos pavimentados com um material irregular e os passeios são abrangentes. **(Nível 2)**
- Não existem rebaixamentos na zona da passeadeira. **(Nível 3)**
- Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**



Acesso ao edifício

- O espaço exterior privado é desnivelado, composto por rampa e escada.
- A escada tem dimensões regulamentares, no entanto não existem corrimãos. **(Nível 2)**
- A rampa de acesso à entrada tem uma inclinação não regulamentar e o pavimento é irregular. **(Nível 3)**
- A porta de entrada é constituída por duas folhas de abrir, automáticas. Não existe soleira, o acesso é de nível. **(Nível 1)**
- O portão é constituído por duas folhas de abrir e cada folha tem 1.18m de largura, regulamentar. **(Nível 1)**

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Distribuição no edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - Este edifício estrutura-se num só piso e existem alguns desníveis no interior que são resolvidos com rampa e escadas. - A escada, constituída por 4 degraus, dá acesso a uma área mais técnica e tem dimensões regulamentares. (Nível 1) - A rampa interior situa-se no átrio de entrada principal, num pequeno espaço de passagem. Tem 2.28m de largura e vence uma altura de 0.10m aproximadamente, regulamentar. (Nível 1) - Os corredores e átrios permitem passagem e espaço de manobra. (Nível 1)
	<p>Acesso a dependências e instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existe uma porta interior, de acesso ao gabinete do presidente, com largura 0.75m, não regulamentar. As restantes portas interiores têm largura regulamentar. (Nível 2) - O design dos puxadores das portas nem sempre tem um design inclusivo, tornando difícil um manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 2)
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none"> - As dependências têm a disposição do mobiliário de forma organizada e que permite espaços de passagem e de manobra amplos. (Nível 1) - Não existe Instalação Sanitária dirigida a pessoas com Mobilidade Reduzida, e as instalações sanitárias existentes não têm espaço para adaptação e colocação dos respectivos equipamentos. (Nível 3) - O balcão de atendimento da tesouraria tem 1,10 de altura e não tem rebaixamento, não regulamentar. Os restantes são secretárias e são acessíveis. (Nível 2)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - Neste estabelecimento só existe uma sala que tem sinalética. A sinalética é inexistente. - Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). (Nível 3)

Níveis de Acessibilidade:**Nível 1 – Alto****Nível 2 – Médio****Nível 3 - Baixo**

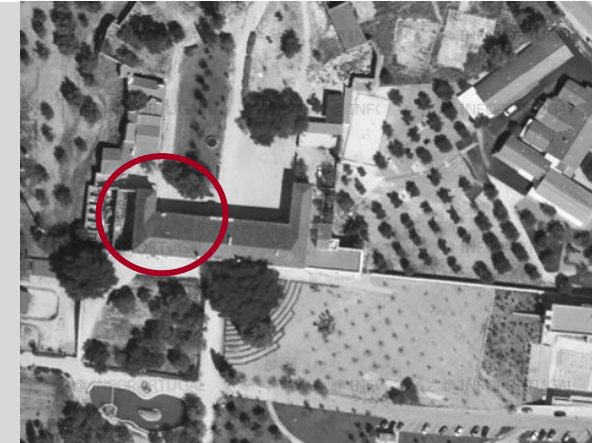
Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 2
▪ Distribuição no Edifício	Nível 1
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Delegação da Póvoa de Santa Iria




Localização: Quinta da Piedade.

Descrição, Função ou Uso do Edifício: espaço onde funcionam diversos serviços da câmara da Povo de Santa Iria, com atendimento ao público.



3.3.2

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Acesso exterior ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os passeios exteriores são pavimentados num material muito irregular. (Nível 3) - Não existe estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, na proximidade do edifício. (Nível 3) - O mobiliário urbano bem como a sua localização no espaço não está direccionado para um design inclusivo. (Nível 3)
	<p>Acesso ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - A porta de entrada é de folha dupla e possui vão útil com largura regulamentar com apenas uma das suas folhas abertas. A soleira possui altura superior ao máximo regulamentar de 0.02m. (Nível 3) - O puxador apresenta um design não inclusivo que dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Distribuição no edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - O edifício organiza-se num só piso de rés-do-chão. - Não existem desníveis no seu interior. (Nível 1) - A circulação horizontal possui sempre vão útil com largura regulamentar. (Nível 1)
	<p>Acesso a dependências e instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - As portas de acesso as dependências não possuem vão útil superior ao mínimo regulamentar. (Nível 3) - Os puxadores tem uma forma não inclusiva que dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3)
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none"> - O balcão de atendimento geral possui uma zona rebaixada a uma altura regulamentar. O atendimento individual é feito através de secretária a uma altura regulamentar. (Nível 1) - Não existe instalação sanitária para pessoas com mobilidade reduzida, no entanto existe espaço para a sua adaptação. (Nível 3)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apesar de algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta um design, localização e dimensionamento não recomendados. (Nível 2) - Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). (Nível 2)

Níveis de Acessibilidade:**Nível 1 – Alto****Nível 2 – Médio****Nível 3 - Baixo**

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	Nível 1
▪ Acesso a Dependências	Nível 3
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	Nível 2

Identificação

Designação: GNR Castanheira do Ribatejo.

Localização: Rua José António Veríssimo da Silva

Descrição, Função ou Uso do Edifício: espaço destinado ao registo de ocorrências, nomeadamente de ordem criminal, de modo a assegurar a legalidade democrática, garantir a segurança interna e os direitos dos cidadãos, nos termos da Constituição e da lei.



3.3.3

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício


Acesso exterior ao edifício

- Os passeios nem sempre possuem um vão útil regulamentar. **(Nível 2)**
- Não existe estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- As passadeiras não possuem rebaixamento de passeio **(Nível 3)**
- O mobiliário urbano bem como a sua localização no espaço não está direccionado para um design inclusivo. **(Nível 3)**



Acesso ao edifício

- A porta de entrada é de folha dupla e só possui vão útil com largura regulamentar quando abertas ambas as folhas. **(Nível 2)**
- Existem dois degraus com dimensões não regulamentares e sem faixa antiderrapante. O material é muito escorregadio. **(Nível 3)**
- O puxador apresenta um design não inclusivo que dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Distribuição no edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não foi dada autorização para analisar este item.
	<p>Acesso a dependências e instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - A porta de acesso às várias dependências é de folha dupla e só possui vão útil com largura regulamentar quando abertas ambas as suas folhas. (Nível 2) - O puxador em forma de alavanca é inclusivo pois facilita o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 1)
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apenas foi dada permissão para analisar a zona de atendimento ao público. - O balcão de atendimento não possui uma zona rebaixada a uma altura regulamentar. (Nível 3) - O espaço da recepção é amplo e permite a boa circulação de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 1)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <p>- Não foi possível analisar todo o edifício, por isso foi impossível analisar este item.</p>

Níveis de Acessibilidade:**Nível 1 – Alto****Nível 2 – Médio****Nível 3 - Baixo**

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	

Identificação

Designação: GNR Vialonga.

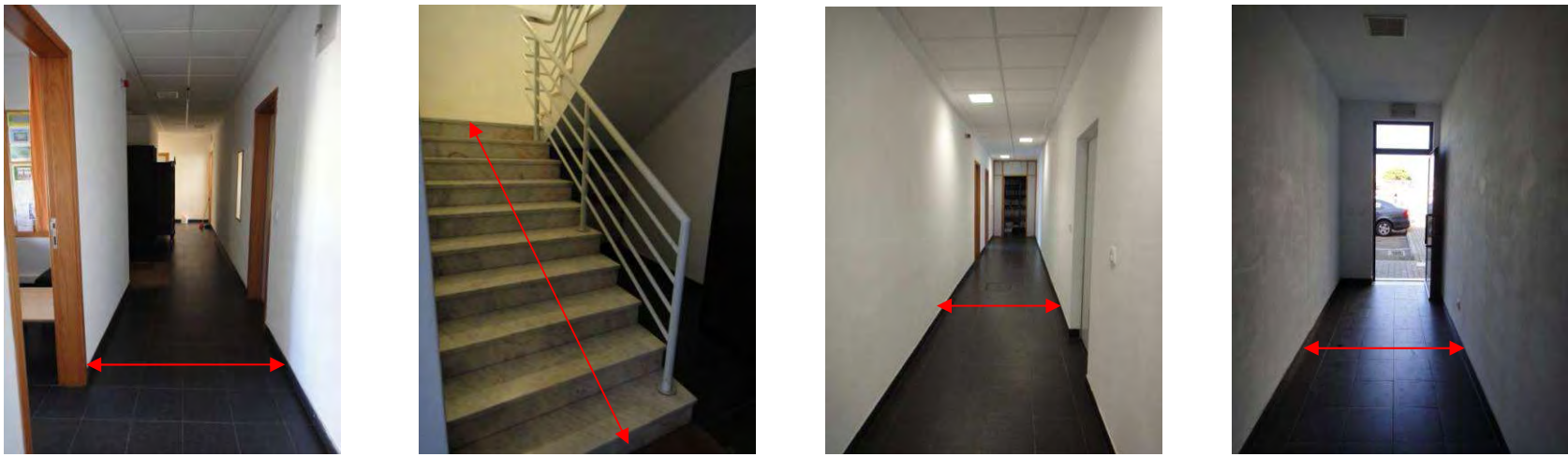


Localização: Rua Calouste Gulbenkian

Descrição, Função ou Uso do Edifício: espaço destinado ao registo de ocorrências, nomeadamente de ordem criminal, de modo a assegurar a legalidade democrática, garantir a segurança interna e os direitos dos cidadãos, nos termos da Constituição e da lei.



3.3.4

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Acesso exterior ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os passeios nem sempre possuem um vão útil regulamentar, e são feitos num material muito irregular. (Nível 3) - Não existe estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3) - Não existem passeadeiras na envolvente próxima do edifício. (Nível 3) - O mobiliário urbano bem como a sua localização no espaço não está direccionado para um design inclusivo. (Nível 3)
	<p>Acesso ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na entrada do edifício existe uma soleira com altura superior ao máximo regulamentar de 0.02m. (Nível 3) - A porta de entrada é de folha dupla e possui vão útil com largura regulamentar com apenas uma das suas folhas abertas. A soleira possui altura superior ao máximo regulamentar de 0.02m. (Nível 3) - O puxador apresenta um design não inclusivo que dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Distribuição no edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - O edifício organiza-se em dois pisos. O acesso ao piso superior é feito exclusivamente por escadas. - As escadas têm degraus com medidas regulamentares. A altura do corrimão deveria estar situada entre os 0.85 e 0.90m. Verifica-se ainda a ausência de faixa antiderrapante e visual em textura e cor contrastante. (Nível 2) - A circulação horizontal possui sempre vão útil com largura regulamentar. (Nível 1)
	<p>Acesso a dependências e instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - As portas de folha simples não possuem vão útil superior ao mínimo regulamentar. As portas de folha dupla apenas possuem vão útil com largura regulamentar quando abertas ambas as folhas. (Nível 3) - O puxador em forma de alavanca é inclusivo pois facilita o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 1)
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none"> - O balcão de atendimento não possui uma zona rebaixada a uma altura regulamentar. (Nível 3) - Existe instalação sanitária para pessoas com mobilidade reduzida, com dimensões regulamentares, no entanto não se encontra totalmente equipada. Faltando para isso botoneira de alarme a percorrer todo o espaço e lavatório regulável. (Nível 2)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apesar de algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta um design, localização e dimensionamento não recomendados. (Nível 3) - Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). (Nível 3)

Níveis de Acessibilidade:**Nível 1 – Alto****Nível 2 – Médio****Nível 3 - Baixo**

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	Nível 3
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 3
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Junta de Freguesia de Alhandra

Localização: Rua 7 de Março Alhandra – Vila Franca de Xira

Descrição, Função ou Uso do Edifício: A junta de freguesia é o órgão executivo colegial de cada uma das freguesias de Portugal.



3.3.5

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Acesso exterior ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nas proximidades não existem passeadeiras. (Nível 3) - Não existe estacionamento dirigido a pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3) - Em alguns pontos os passeios não têm dimensões regulamentares, dificultando a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 2) - O pavimento é irregular e escorregadio, dificultando a locomoção. (Nível 3) - O mobiliário urbano bem como a sua localização no espaço não está direccionado para um design inclusivo. (Nível 3)
	<p>Acesso ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - A porta de acesso ao edifício é dupla, com um vão de 1,00m, não regulamentar. (Nível 3) - Existe uma soleira com altura de 0,06m, não regulamentar. (Nível 3) - O puxador da porta não tem o design mais indicado dificultando a utilização a pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 2) - Existe uma segunda porta em vidro, de sistema automático, regulamentar. (Nível 1)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Distribuição no edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - A junta de freguesia estrutura em 2 pisos, como não existe elevador e os acessos verticais não tem dimensões regulamentares, torna-se impossível a colocação de uma plataforma elevatória os atendimentos quando necessário são feitos no piso do r/ch. (Nível 3) - Os acessos horizontais são estreitos 1,10m, não regulamentar. (Nível 3) - Não existe mobiliário a travar o percurso. (Nível 1)
	<p>Acesso a dependências e instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - As dimensões das portas interiores variam de 0,93m a 0,70m. As dimensões inferiores a 0,77m são não regulamentares. (Nível 2) - Nos acessos às dependências não existem soleiras nem desníveis. (Nível 1) - Os puxadores das portas nem sempre têm o design mais indicado para uma utilização facilitada e apropriada das pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 2)
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none"> - O atendimento é feito por secretárias, altura de 0,76m, regulamentar. (Nível 1) - As instalações sanitárias não são adaptadas. (Nível 3) - O mobiliário é adaptado à função e utilização do edifício, não existindo mobiliário a condicionar percursos. (Nível 1)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - A sinalética neste edifício é quase nula. (Nível 3) - Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). (Nível 3)

Níveis de Acessibilidade:**Nível 1 – Alto****Nível 2 – Médio****Nível 3 - Baixo**

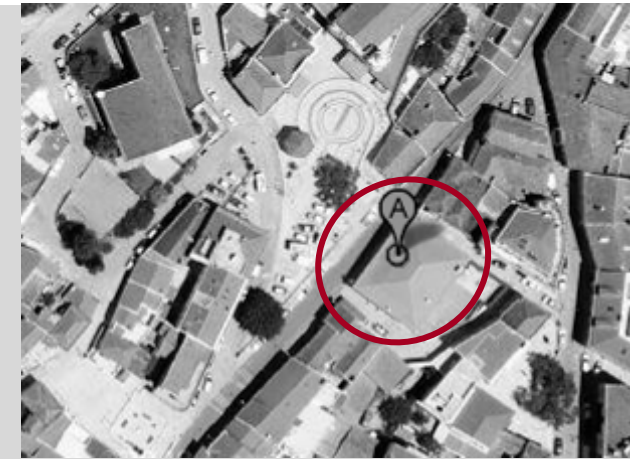
Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 2
▪ Distribuição no Edifício	Nível 3
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Junta de Freguesia de Alverca

Localização: Rua Dr. Miguel Bombarda - Vila Franca de Xira

Descrição, Função ou Uso do Edifício: A junta de freguesia é o órgão executivo colegial de cada uma das freguesias de Portugal.



3.3.6

Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Acesso exterior ao edifício


- Os passeios envolventes ao edifício são não regulamentares, pela sua dimensão e pelo pavimento irregular. Em alguns pontos os passeios têm 0,70m de largura, dificultando a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 2)**
- As passeadeiras nas proximidades são rebaixadas. **(Nível 1)**
- O mobiliário urbano bem como a sua localização no espaço não está direccionado para um design inclusivo. **(Nível 3)**



Acesso ao edifício

- A porta de acesso ao edifício é dupla, com um vão de 0,74m, não regulamentar. **(Nível 3)**
- Existem dois desníveis que antecedem a porta da entrada, e após essa transição existe outro desnível, não regulamentar. Impossibilitam o acesso a pessoas com mobilidade reduzida aos serviços da Junta de Freguesia. **(Nível 3)**
- O puxador da porta não tem o design mais indicado dificultando a utilização a pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- Existe uma segunda porta em vidro, de sistema automático, não regulamentar. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Distribuição no edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - A junta de freguesia é composta por diferentes níveis. Todos os acessos verticais são não regulamentares, (dimensões reduzidas, ausência de faixas antiderrapantes e alturas de corrimãos), tornando-se impossível a deslocação de pessoas com mobilidade reduzida pelo edifício. (Nível 3) - Os acessos horizontais são estreitos e condicionados por desníveis das diferentes lajes. (Nível 3) - Em alguns pontos da distribuição do edifício existe mobiliário a condicionar os percursos. (Nível 3)
	<p>Acesso a dependências e instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - As dimensões das portas interiores variam de 1,04m a 0,65m. As dimensões inferiores a 0,77m são não regulamentares. (Nível 2) - Nos acessos às dependências existem soleiras, que variam de 0,04m a 0,13m. (Nível 3) - Os puxadores das portas não têm o design mais indicado para uma utilização facilitada e apropriada das pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3)
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none"> - O atendimento é feito por secretárias e balcões. Os balcões são não regulamentares pelo facto destes não serem rebaixados nem vazados, dificultando a aproximação de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 2) - As instalações sanitárias não são adaptadas. (Nível 3) - O mobiliário é adaptado à função e utilização do edifício, contudo existe algum mobiliário que poderá condicionar percursos. (Nível 2)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apesar algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta um design, localização e dimensionamento não recomendados. (Nível 2) - Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). (Nível 3)

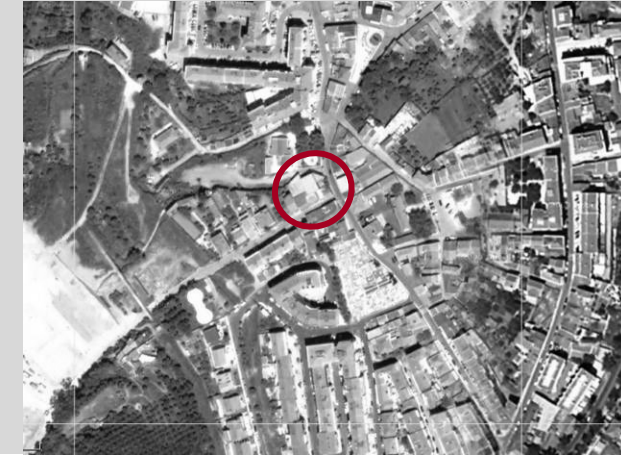
Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 – Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 2
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	Nível 3
▪ Acesso a Dependências	Nível 3
▪ Dependências	Nível 3
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação**Designação:** Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo**Localização:** Rua D. António de Ataíde**Descrição, Função ou Uso do Edifício:** As Juntas de Freguesia são órgãos do poder local que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas

3.3.7

Registo Fotográfico**Diagnóstico do Edifício****Acesso exterior ao edifício**

- O espaço exterior público envolvente ao edifício em estudo tem os acessos pavimentados com um material irregular. Os passeios são subdimensionados e não existe rebaixamento nos passeios adjacentes à passeadeira. **(Nível 3)**
- O portão é de duas folhas de abrir, estando só uma aberta. Existe uma soleira com altura compreendida entre 0.00 e 0.10m, não regulamentar. **(Nível 3)**
- Devido à diferença de cotas entre a rua e a entrada do edifício, o acesso ao patamar de entrada faz-se por uma escada rampeada e por uma rampa. A rampa tem inclinação não regulamentar. **(Nível 3)**
- Não existe estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

**Acesso ao edifício**

- A cota interior do edifício é mais elevada que a do exterior. Desta forma o acesso é feito por escadas e rampa.
- A rampa de acesso à entrada do edifício tem largura variável, tendo 1.03m na menor dimensão. O corrimão apesar de ter uma altura regulamentar é unilateral, não regulamentar. **(Nível 3)**
- A escada exterior de acesso à entrada tem dimensões regulamentares mas não tem corrimãos e não tem faixas contrastantes, por isso é não regulamentar. **(Nível 3)**
- A porta de entrada do edifício é composta por duas folhas de abrir e a folha simples tem 0.80m de largura útil, não regulamentar. O acesso ao interior é de nível. **(Nível 2)**
- O puxador não é de alavanca e por isso não regulamentar pois dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Distribuição no edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - Este edifício estrutura-se num só piso. Existem desníveis no pavimento. (Nível 2) - O corredor tem 1,15m de largura, não regulamentar. (Nível 3) - Existe um degrau após a porta de acesso a algumas dependências, não regulamentar. (Nível 3) - Existe umas escadas interiores de funcionamento interno que dão acesso a uma área polivalente. Estas escadas têm dimensões regulamentares mas não têm corrimãos e existem plantas a diminuir a largura útil. (Nível 3)
	<p>Acesso a dependências e instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - As portas interiores de acesso a dependências não são regulamentares devido à sua largura que é inferior à largura mínima regulamentar (0.77m). (Nível 3) - O design dos puxadores das portas não está direccionado para um design inclusivo, tornando difícil o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3)
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none"> - As dependências têm a disposição do mobiliário de forma organizada e que permite espaços de passagem e de manobra, excepto no átrio de entrada perto da rampa de acesso ao patamar de atendimento. (Nível 1) - Não existe Instalação Sanitária dirigida a pessoas com Mobilidade Reduzida, contudo existe espaço para adaptação e colocação dos respectivos equipamentos. (Nível 3) - No átrio de entrada existe uma diferença de cotas no pavimento correspondentes a um degrau com 0.18m de altura. Existe também uma pequena rampa de acesso mas não é regulamentar devido às suas dimensões. (Nível 3) - Os balcões de atendimento não têm dimensões regulamentares. Balcão da recepção: 1.00m de altura sem rebaixo. (Nível 3)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apesar algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta uma localização e dimensionamento não recomendados. (Nível 2) - Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). (Nível 3)

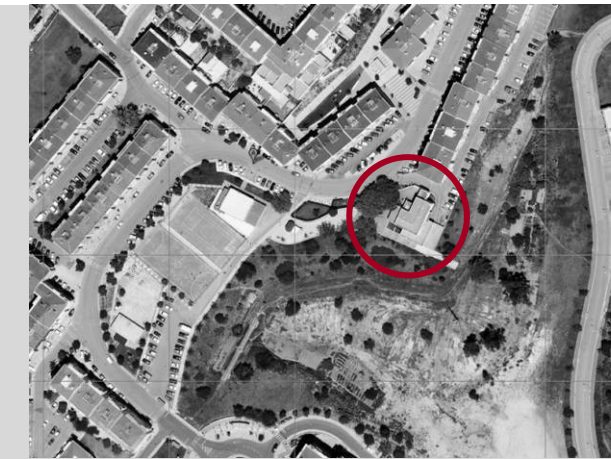
Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 – Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	Nível 3
▪ Acesso a Dependências	Nível 3
▪ Dependências	Nível 3
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação**Designação:** Junta de Freguesia de Forte da Casa**Localização:** Rua Padre Américo, Forte da Casa**Descrição, Função ou Uso do Edifício:** A Junta de Freguesia tem responsabilidades na organização e funcionamento dos seus serviços, gestão corrente, planeamento da gestão financeira, no ordenamento do território e urbanismo, manutenção e gestão dos equipamentos e representar os seus habitantes.

3.3.8

Registo Fotográfico**Diagnóstico do Edifício****Acesso exterior ao edifício**

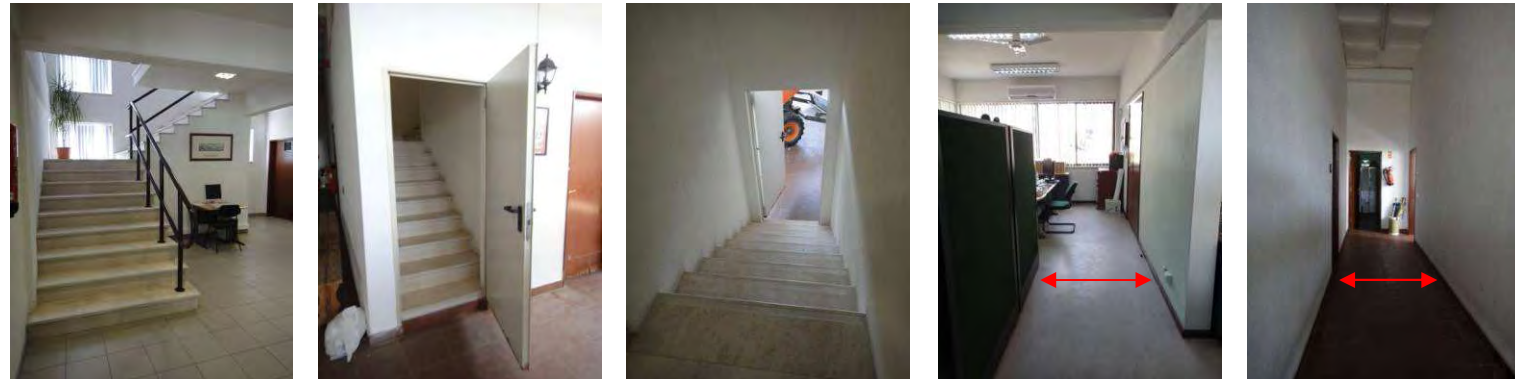
- O espaço exterior público envolvente ao edifício em estudo tem os acessos pavimentados com um material irregular. Existem trechos que não possuem passeio. A passeira é sobrelevada. **(Nível 3)**
- Não existe estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Acesso ao edifício

- O acesso à entrada faz-se através de uma rampa e de umas escadas.
- A rampa tem inclinação regulamentar, tem 1,00m de largura, não regulamentar e possui corrimão duplo com alturas de 0.90m e 0.75m. **(Nível 2)**
- As escadas não têm faixa antiderrapante. No entanto tem dimensões regulamentares. **(Nível 2)**
- A porta de entrada é constituída por uma folha de abrir, muito pesada, e tem 0.85m de largura. A entrada é de nível, não tem soleira. **(Nível 2)**
- O puxador é fixo e não permite o fácil manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**



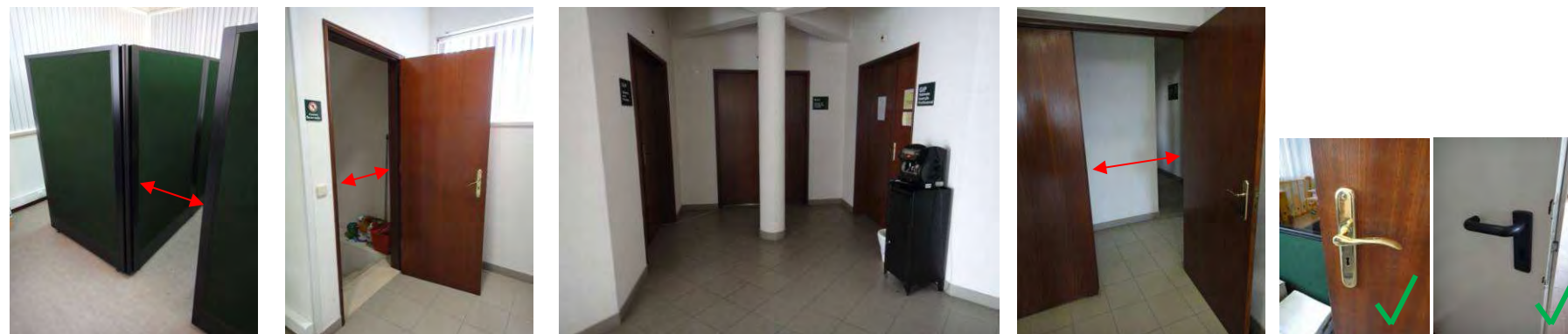
Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Distribuição no edifício

- Este edifício estrutura-se em três pisos e o acesso é feito somente por escadas.
- As escadas têm dimensões regulamentares, mas os corrimãos estão a altura de 0,95, não regulamentar. **(Nível 2)**
- Existem corredores interiores com 1,10m, não regulamentares. Os átrios e espaços de distribuição são amplos. **(Nível 2)**
- Não existe o elevador neste estabelecimento. **(Nível 3)**

**Acesso a dependências e instalações**

- Existem portas interiores com largura inferior à estipulada em regulamento. **(Nível 3)**
- O design dos puxadores das portas está direccionado para um design inclusivo, permitindo o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 1)**

**Dependências**

- As dependências têm a disposição do mobiliário de forma organizada e que permite espaços de passagem e de manobra amplos. **(Nível 1)**
- Não existe Instalação Sanitária dirigida a pessoas com Mobilidade Reduzida, contudo existe espaço para adaptação e colocação dos respectivos equipamentos. **(Nível 3)**
- O balcão de atendimento é secretária e tem altura regulamentar. **(Nível 1)**

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apesar algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta uma localização e dimensionamento não recomendados. (Nível 2) - Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). (Nível 3)

Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 – Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 2
▪ Distribuição no Edifício	Nível 3
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Junta de Freguesia de Póvoa de Santa Iria

Localização: Rua Dr. Vasco Moniz


Descrição, Função ou Uso do Edifício: A junta de freguesia é o órgão executivo colegial de cada uma das freguesias de Portugal.



3.3.9

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Acesso exterior ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não existem passeadeiras nas proximidades nas proximidades. (Nível 3) - Os rebaixos dos passeios não são regulamentares. (Nível 3) - Os pavimentos e percursos são irregulares e em algumas situações as dimensões e os acessos não são regulamentares. (Nível 3) - Existe um lugar de estacionamento dirigido a pessoas com mobilidade reduzida com sinalização vertical e horizontal, contudo não tem dimensões regulamentares. (Nível 2) - O mobiliário urbano não tem um design inclusivo. Neste caso os pinos no passeio poderão dificultar a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3)
	<p>Acesso ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - A porta de entrada de acesso ao edifício é de folha simples com aba lateral, com um vão de 0,87m, regulamentar. (Nível 1) - A soleira de acesso ao edifício é não regulamentar, 0,03m de altura, dificultando o acesso a pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3) - O puxador da porta é regulamentar, facilitando o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 1)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Distribuição no edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - O edifício estrutura-se num único piso. Não existem desníveis nem rebaixos nos pavimentos. (Nível 1) - Os acessos horizontais são amplos. (Nível 1) - Não existe mobiliário a travar o percurso. (Nível 1)
	<p>Acesso a dependências e instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dimensões das portas interiores variam de 0,86m a 0,65m. Existem portas de folha simples e duplas. As dimensões inferiores a 0,77m são não regulamentares. (Nível 2) - Não existem soleiras nem desníveis. (Nível 1) - Os puxadores das portas nem sempre têm o design mais indicado para uma utilização facilitada e apropriada a pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 2)
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none"> - O atendimento é feito por secretárias, altura regulamentar. (Nível 1) - Não existem Instalações Sanitárias dirigidas a pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3) - Os gabinetes são amplos e sem mobiliário a condicionar o espaço. (Nível 1)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - A sinalética neste edifício é quase nula. (Nível 3) - Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). (Nível 3)

Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 – Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 2
▪ Distribuição no Edifício	Nível 1
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Junta de Freguesia de São João dos Montes

Localização: Rua São João Batista, São João dos Montes

Descrição, Função ou Uso do Edifício: A Junta de Freguesia tem responsabilidades na organização e funcionamento dos seus serviços, gestão corrente, planeamento da gestão financeira, no ordenamento do território e urbanismo, manutenção e gestão dos equipamentos e representar os seus habitantes.



3.3.10

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Acesso exterior ao edifício


- O espaço exterior público envolvente ao edifício em estudo tem os acessos pavimentados com um material irregular e não existem passeios. **(Nível 3)**
- O espaço exterior envolvente é desnivelado, composto por escadas, não regulamentares devido às suas dimensões. **(Nível 3)**
- Existe estacionamento dirigido a pessoas com mobilidade reduzida, no entanto não está regulamentar devido à falta da demarcação do lugar de estacionamento, bem como a falta da sinalização horizontal e da faixa lateral. **(Nível 2)**



Acesso ao edifício

- O acesso à entrada principal é feito por uma rampa metálica, não regulamentar. Esta tem 1.35m de largura, tem corrimão com 0.65m de altura e inclinação de 15% aproximadamente. **(Nível 3)**
- A porta de entrada é constituída por duas folhas com largura total de 1,28m e encontram-se sempre abertas, regulamentar. **(Nível 1)**
- Não tem soleira, somente uma pequena ranhura. **(Nível 1)**
- O puxador da porta de entrada não é o mais aconselhado, pois dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Distribuição no edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - Este edifício distribui-se num só piso e existe um desnível no pavimento. Este desnível tem 0.14m de altura. (Nível 2) - Existe um corredor com 0.90m de largura e com uma extensão de 2,75m, não regulamentar. (Nível 3)
	<p>Acesso a dependências e instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existem portas interiores com largura inferior à largura mínima regulamentar. (Nível 2) - O design dos puxadores das portas está direccionado para um design inclusivo, permitindo o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 1)
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Por vezes a disposição do mobiliário dificulta as passagens e espaço para manobra. (Nível 2) - Não existe Instalação Sanitária dirigida a pessoas com Mobilidade Reduzida, e as existentes não têm espaço para adaptação e colocação dos respectivos equipamentos. (Nível 3) - Os balcão de atendimento, situado no átrio de entrada, tem altura regulamentar, no entanto o balcão de atendimento da tesouraria já tem 0.93m de altura e não tem rebaixo, não regulamentar. (Nível 2)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apesar algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta uma localização e dimensionamento não recomendados. (Nível 2) - Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). (Nível 3)

Níveis de Acessibilidade:**Nível 1 – Alto****Nível 2 – Médio****Nível 3 - Baixo**

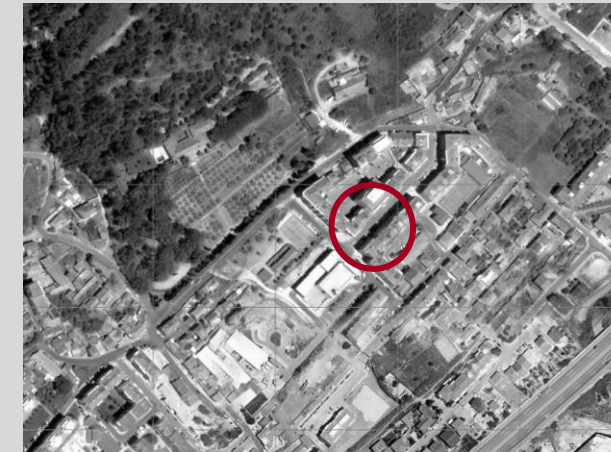
Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 2
▪ Distribuição no Edifício	Nível 3
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 3
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Junta de Freguesia de Sobralinho

Localização: Rua João Branco, Sobralinho

Descrição, Função ou Uso do Edifício: A Junta de Freguesia tem responsabilidades na organização e funcionamento dos seus serviços, gestão corrente, planeamento da gestão financeira, no ordenamento do território e urbanismo, manutenção e gestão dos equipamentos e representar os seus habitantes.



3.3.11

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Acesso exterior ao edifício

- O espaço exterior público envolvente ao edifício em estudo tem os acessos pavimentados com um material irregular. **(Nível 3)**
- Não existem rebaixamentos nos passeios. **(Nível 3)**
- Embora exista estacionamento não há nenhum dirigido a pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

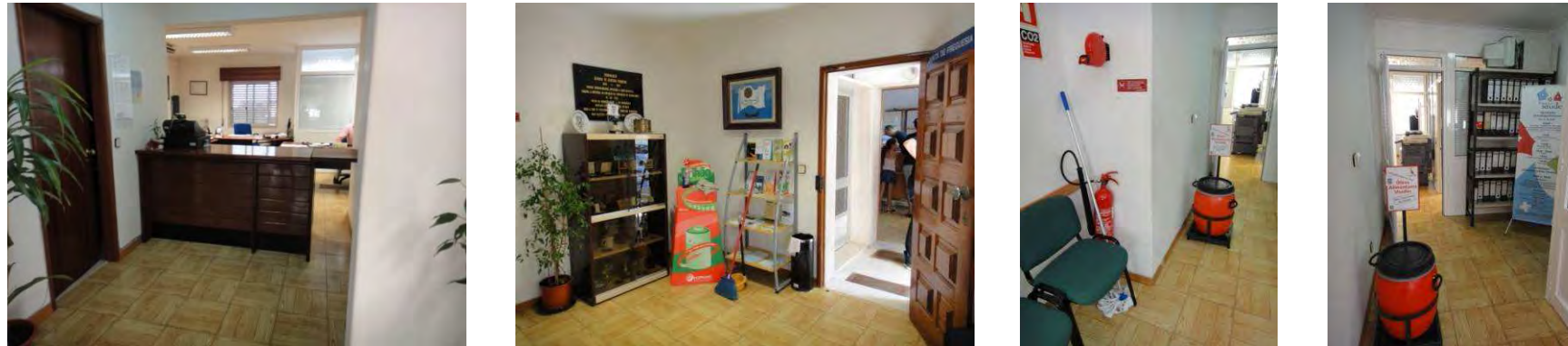


Acesso ao edifício

- Este estabelecimento situa-se num edifício que é partilhado. Existem três entradas: uma entrada para a Junta de Freguesia, outra para os Correios (tem ligação interna com a junta) e a entrada para as habitações.
- O acesso a estas entradas é feito por uma escada comum, não regulamentar, devido à sua largura, 1.18m, à altura dos corrimãos, 0.67m e não tem faixa antiderrapante. **(Nível 3)**
- A porta de entrada tem largura não regulamentar (0,77m). **(Nível 3)**
- Existe uma soleira com 0,03m de altura, não regulamentar. **(Nível 3)**
- O puxador da porta de entrada não é o mais aconselhado, pois dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

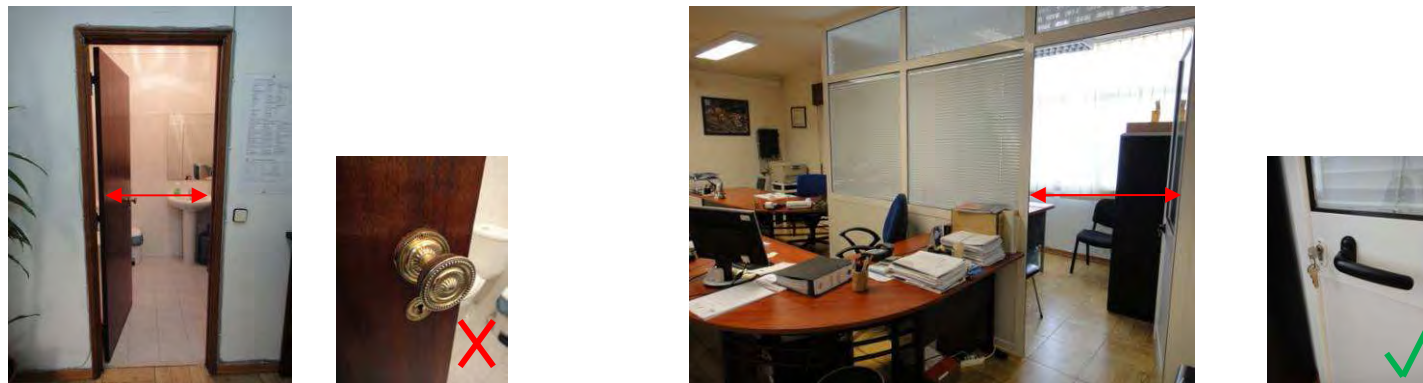
Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



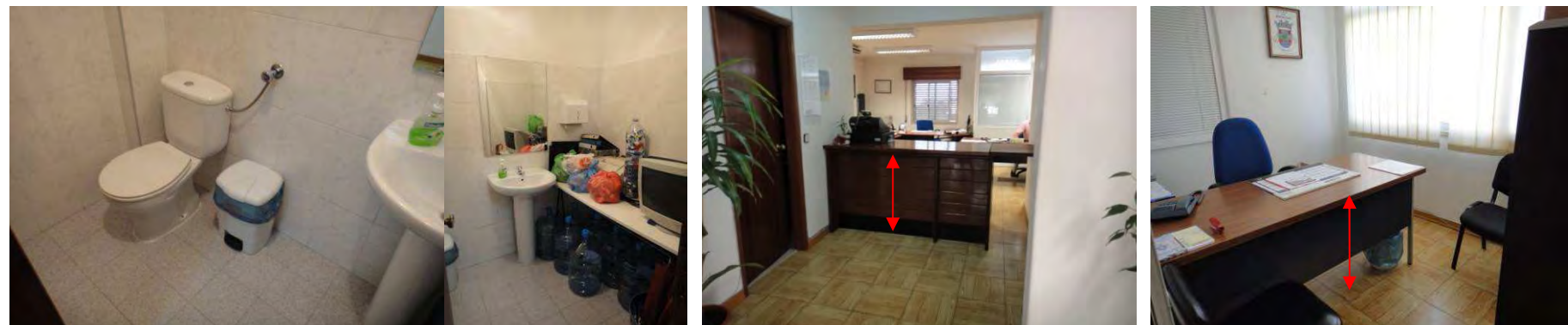
Distribuição no edifício

- Este edifício distribui-se num só piso. Não existem desníveis nem ressaltos no pavimento. **(Nível 1)**
- Os corredores, átrios e espaço de distribuição são amplos. **(Nível 1)**



Acesso a dependências e instalações

- A porta interior de acesso às instalações sanitárias tem largura inferior à largura mínima regulamentar. **(Nível 3)**
- O design dos puxadores das portas nem sempre está direccionado para um design inclusivo, tornando difícil um manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 2)**



Dependências

- As dependências têm a disposição do mobiliário de forma organizada e que permite espaços de passagem e de manobra amplos. **(Nível 1)**
- Não existe Instalação Sanitária dirigida a pessoas com Mobilidade Reduzida, contudo existe espaço para adaptação e colocação dos respectivos equipamentos. **(Nível 3)**
- O balcão de atendimento, situado no átrio de entrada, não tem dimensões regulamentares. Balcão da recepção: 0.96m. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <p>- No interior deste estabelecimento não existe sinalética.</p>

Níveis de Acessibilidade:**Nível 1 – Alto****Nível 2 – Médio****Nível 3 - Baixo**

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	Nível 1
▪ Acesso a Dependências	Nível 3
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	

Identificação

Designação: Junta de Freguesia de Vialonga

Localização: Rua Prof. Dr. Egas Moniz

Descrição, Função ou Uso do Edifício: A Junta de Freguesia tem responsabilidades na organização e funcionamento dos seus serviços, gestão corrente, planeamento da gestão financeira, no ordenamento do território e urbanismo, manutenção e gestão dos equipamentos e representar os seus habitantes.



3.3.12

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

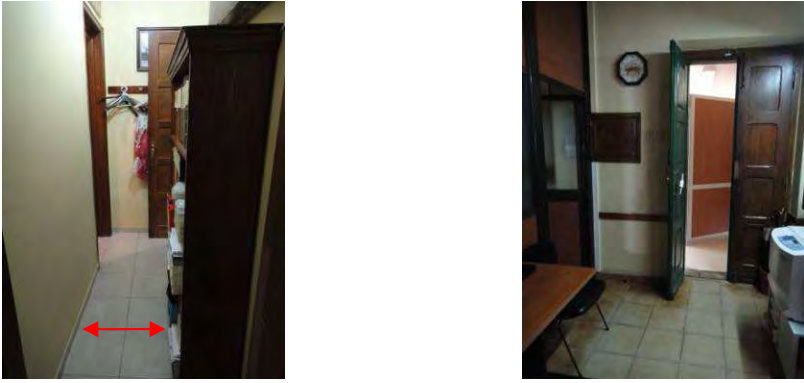

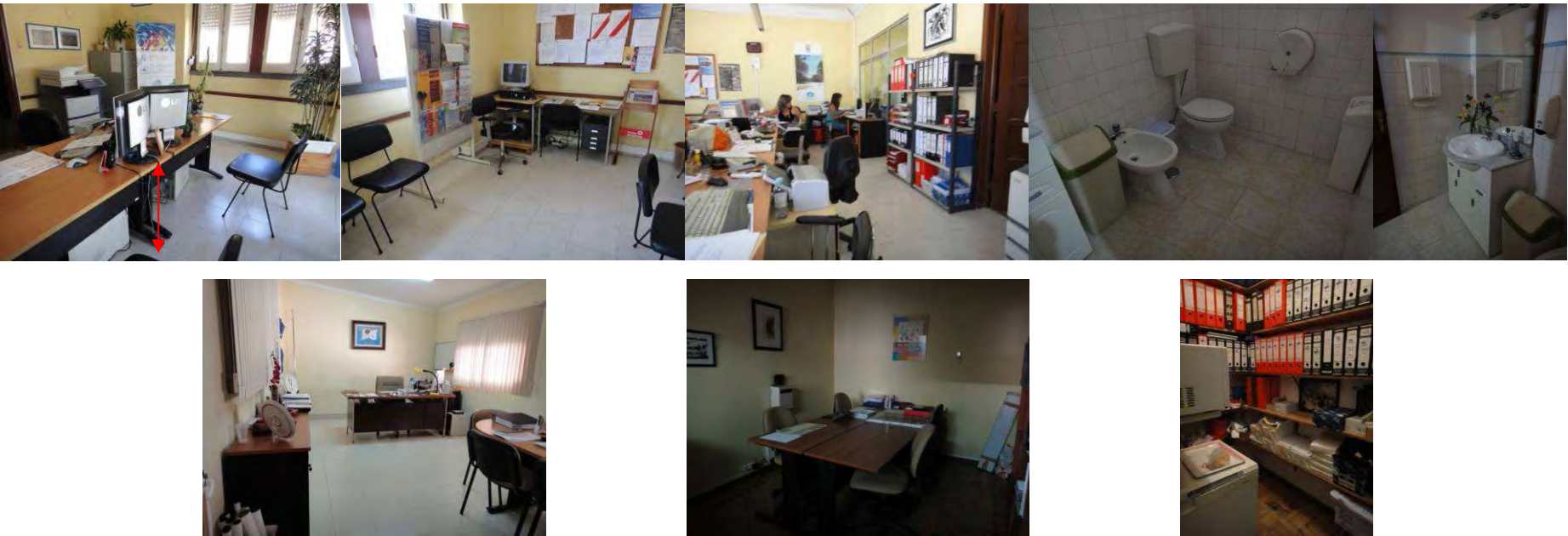
Acesso exterior ao edifício

- O espaço exterior público envolvente ao edifício em estudo tem os acessos pavimentados com um material irregular. Os passeios não têm dimensão regulamentar e não têm rebaixamentos. Não existem passeadeiras nas proximidades. **(Nível 3)**
- Não existe estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- O mobiliário urbano existente direcciona-se para um design não inclusivo, como papeleiras, mecos de protecção e iluminação. **(Nível 3)**



Acesso ao edifício

- A cota interior do edifício é mais elevada que a do exterior. Desta forma, o acesso é feito por rampa e por escadas.
- As escadas apesar de terem dimensões regulamentares, não possuem faixas contrastantes e não têm corrimão, por isso não são regulamentares. **(Nível 3)**
- A rampa tem inclinação não regulamentar e não tem corrimão de apoio. O pavimento é irregular e escorregadio. **(Nível 3)**
- A porta de entrada é composta por duas folhas e cada uma tem 0.67m de largura, não regulamentar. **(Nível 3)**
- Existe uma soleira com 0.10m de altura, não regulamentar. **(Nível 3)**
- A porta de entrada dá acesso a uma antecâmara, que tem uma porta com 0.77m de largura, não regulamentar. **(Nível 3)**
- Os puxadores são fixos e por isso não são o mais aconselháveis para o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Distribuição no edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - Este edifício estrutura-se num só piso e não existem desníveis interiores. (Nível 1) - Os corredores não têm largura mínima regulamentar e existe mobiliário a obstruir a passagem. (Nível 3)
	<p>Acesso a dependências e instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - As portas interiores de acesso às dependências têm 0.64m de largura, não regulamentar. (Nível 3) - Existe uma soleira de acesso a uma das salas interiores com 0.03m de altura, não regulamentar. (Nível 3) - O design dos puxadores das portas não está direccionado para um design inclusivo, tornando difícil o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3)
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none"> - A disposição do mobiliário não permite espaços de passagem e de manobra amplos. (Nível 3) - Não existe Instalação Sanitária dirigida a pessoas com Mobilidade Reduzida, contudo existe espaço para adaptação e colocação dos respectivos equipamentos. (Nível 3) - O balcão de atendimento tem dimensões regulamentares. (Nível 1)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - A sinalética é quase nula e a que existe mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta uma localização e dimensionamento não recomendados. (Nível 2) - Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). (Nível 3)

Níveis de Acessibilidade:**Nível 1 – Alto****Nível 2 – Médio****Nível 3 - Baixo**

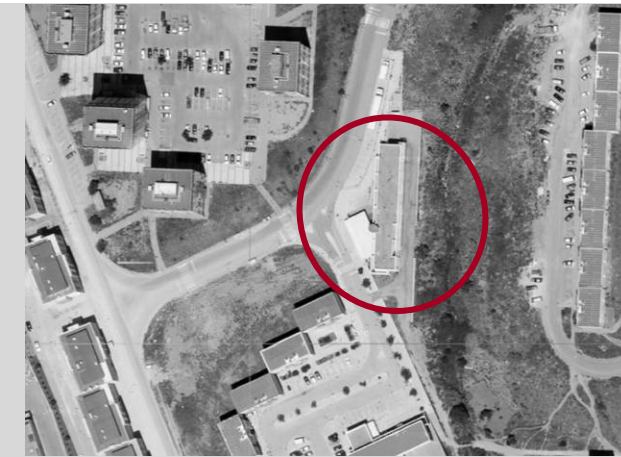
Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	Nível 2
▪ Acesso a Dependências	Nível 3
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Ninho de Empresas de Vialonga

Localização: Rua Antero de Quental

Descrição, Função ou Uso do Edifício: estabelecimento de apoio a jovens empreendedores que queiram iniciar uma empresa, favorecendo o nascimento e consolidação de novas empresas



3.3.13

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Acesso exterior ao edifício

- O espaço exterior público envolvente ao edifício em estudo tem os acessos pavimentados com um material irregular. Os passeios são abrangentes. Existe uma área pavimentada que antecede a entrada do edifício e o seu pavimento é regular. **(Nível 2)**
- Existe passeira nas proximidades e os respectivos rebaixamentos nos passeios adjacentes. **(Nível 1)**
- Não existe estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- O mobiliário urbano existente direcciona-se para um design não inclusivo, como contentores, papeleiras e iluminação. **(Nível 3)**



Acesso ao edifício

- A porta de entrada do edifício é composta por duas folhas e cada folha tem 0.87m de largura, regulamentar. Esta porta dá acesso a uma antecâmara com porta em vidro e com 0.74m de largura, não regulamentar. **(Nível 2)**
- Existe uma soleira mas esta tem altura regulamentar. **(Nível 1)**
- Os puxadores são fixos o que dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

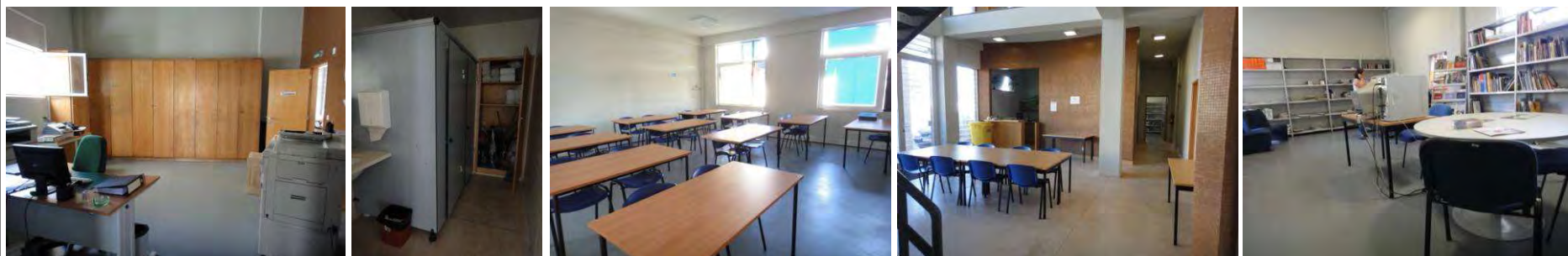
Distribuição no edifício

- Este edifício estrutura-se em três pisos. Não existem desníveis no interior. O acesso aos restantes pisos é feito por escadas e por elevador.
- Os corredores, átrios e espaço de distribuição são amplos. **(Nível 1)**
- A cabine do elevador tem dimensões regulamentares. **(Nível 1)**
- As escadas apesar de terem dimensões regulamentares, são vazadas e por isso não regulamentares. O corrimão está a 0.92m de altura, não regulamentar. **(Nível 3)**



Acesso a dependências e instalações

- As portas interiores de acesso a dependências não são regulamentares devido à sua largura que é inferior a 0.77m. **(Nível 3)**
- O design dos puxadores das portas está direccionado para um design inclusivo, permitindo o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 1)**



Dependências

- As dependências têm a disposição do mobiliário de forma organizada e que permite espaços de passagem e de manobra amplos. **(Nível 1)**
- Não existe Instalação Sanitária dirigida a pessoas com Mobilidade Reduzida. **(Nível 3)**
- O balcão de atendimento tem dimensões regulamentares. **(Nível 1)**

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apesar algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta uma localização e dimensionamento não recomendados. (Nível 2) - Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). (Nível 3)

Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 – Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

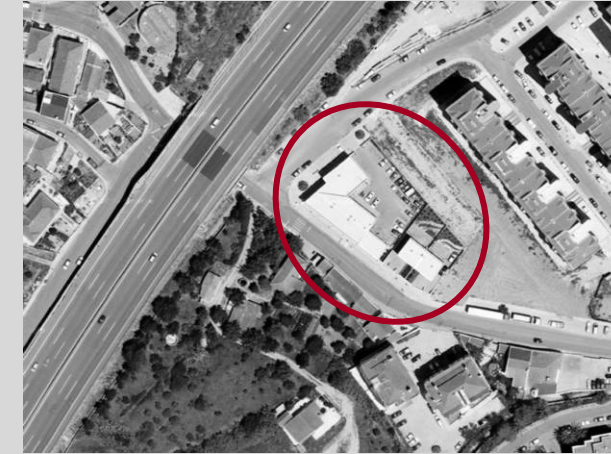
Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 2
▪ Distribuição no Edifício	Nível 2
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: PSP de Alverca

Localização: Rua do Brejo

Descrição, Função ou Uso do Edifício: Assegurar a legalidade democrática, garantir a segurança interna e os direitos dos cidadãos, nos termos da Constituição e da lei.



3.3.14

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício



Acesso exterior ao edifício


- O espaço exterior público envolvente ao edifício em estudo tem os acessos pavimentados com um material irregular. Não existe passeio do outro lado da via e os passeios que existem são abrangentes e não têm rebaixamento. **(Nível 2)**
- Não existe estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- O mobiliário urbano existente direcciona-se para um design não inclusivo, como paragem de autocarro, contentores do lixo e iluminação. **(Nível 3)**



Acesso ao edifício

- A porta de entrada do edifício é composta por duas folhas de abrir e cada uma delas tem 0.90m de largura, regulamentar. **(Nível 1)**
- Existe uma soleira com 0.07m de altura, não regulamentar. **(Nível 3)**
- Esta porta de entrada dá acesso a uma antecâmara. A porta desta antecâmara é em vidro, pesada, é composta por duas folhas e cada folha tem 0.95m de largura, regulamentar. **(Nível 2)**
- Os puxadores são fixos e dificultam o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Não foi possível fazer a visita ao interior privado do edifício.</p>
	<p>Acesso a dependências e instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - A porta de acesso à parte privada é composta por duas folhas e cada uma tem 0.77m cada, regulamentar. (Nível 1) - O design do puxador desta porta está direccionado para um design inclusivo, permitindo o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 1)
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Somente foi possível fazer o registo fotográfico do átrio de entrada, correspondente à área pública do edifício. - Não existe Instalação Sanitária nesta área pública. (Nível 3) - Os balcões de atendimento não têm dimensões regulamentares. Balcão da atendimento com 1.02m de altura sem rebaixo e não é vazado. (Nível 3)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - A sinalética que existe neste átrio de entrada mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta uma localização e dimensionamento não recomendados. (Nível 2) - Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). (Nível 3)

Níveis de Acessibilidade:**Nível 1 – Alto****Nível 2 – Médio****Nível 3 - Baixo**

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	
▪ Acesso a Dependências	Nível 1
▪ Dependências	Nível 3
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Junta de Freguesia de Cachoeiras

Localização: Rua Direita – Lugar da Fonte

Descrição, Função ou Uso do Edifício: A junta de freguesia é o órgão executivo colegial de cada uma das freguesias de Portugal.



Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Acesso exterior ao edifício


- O espaço exterior público envolvente ao edifício em estudo tem os acessos pavimentados com um material irregular, sem passeios e por isso dificulta o acesso até à porta de entrada do edifício. **(Nível 3)**
- Não existe lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- Existem duas entradas para o edifício. No entanto ambas não permitem o acesso a pessoas com mobilidade reduzida ao interior do edifício. A primeira é feita através de degraus e seguida por uma soleira não regulamentar. A segunda é a entrada para o salão nobre e o seu acesso é feito também por degraus seguidos de uma escada. **(Nível 3)**
- O acesso ao Multibanco é feito por uma rampa que não está devidamente dimensionada quanto à sua inclinação. **(Nível 3)**
- O mobiliário urbano existente direcciona-se para um design não inclusivo, como papeleiras, caldeiras de árvores, bancos, mecos e iluminação. **(Nível 3)**



Acesso ao edifício

- A porta da entrada principal tem uma largura não regulamentar com 85cm. **(Nível 3)**
- A entrada lateral também tem uma largura não regulamentar quanto à sua porta mas também tem uma soleira que excede a altura permitida. **(Nível 3)**
- Os puxadores não são de alavanca e por isso dificultam o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Distribuição no edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - O edifício estrutura-se em dois pisos e o único acesso interior para vencer esta diferença é por meio de escadas. As dimensões das escadas encontram-se não regulamentares com largura de apenas 1,00m, com altura do corrimão com 98cm excedendo o máximo regulamentar. (Nível 3) - Os corredores, átrios e espaço de distribuição nem sempre são amplos. (Nível 2)
	<p>Acesso a dependências e instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - As portas interiores de acesso a dependências não são regulamentares quanto à sua largura, têm todas 66cm. (Nível 3) - O design dos puxadores das portas está direccionado para um design inclusivo, facilitando o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 1)
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none"> - As dependências nem sempre têm a disposição do mobiliário de forma organizada e que permite espaços de passagem e de manobra amplos. (Nível 2) - Não existe Instalação Sanitária dirigida a pessoas com Mobilidade Reduzida, contudo existe espaço para adaptação e colocação dos respectivos equipamentos. (Nível 3) - O balcão de atendimento não tem dimensões regulamentares. Balcão da recepção: 1,18m. (Nível 3)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apesar algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta uma localização e dimensionamento não recomendados. (Nível 3) - Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). (Nível 3)

Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 – Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

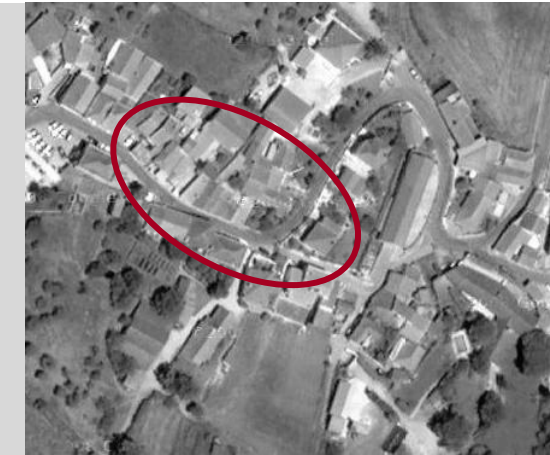
Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	Nível 3
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 3
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Junta de Freguesia de Calhandriz

Localização: Rua Dom Francisco Gomes de Avelar

Descrição, Função ou Uso do Edifício: A junta de freguesia é o órgão executivo colegial de cada uma das freguesias de Portugal.



Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Acesso exterior ao edifício

- O espaço exterior público envolvente ao edifício em estudo tem os acessos pavimentados com um material irregular, sem passeios e por isso dificulta o acesso até à porta de entrada do edifício. **(Nível 3)**
- Não existe lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- Existem duas entradas para o edifício. No entanto ambas encontram-se não regulamentares. A primeira é feita através de degraus com uma pequena rampa no pavimento mas que é depois seguida por uma soleira não regulamentar. A segunda é a entrada para o salão nobre e o seu acesso é feito por uma rampa com inclinação não regulamentar de 10%. **(Nível 3)**
- O mobiliário urbano existente direcciona-se para um design não inclusivo, como papeleiras, caldeiras de árvores, bancos, mecos e iluminação. **(Nível 3)**



Acesso ao edifício

- A porta da entrada principal tem uma largura regulamentar no entanto como referido anteriormente tem uma soleira que impede o seu acesso. **(Nível 2)**
- A entrada lateral também tem uma largura regulamentar quanto à sua porta mas também tem uma soleira não regulamentar. **(Nível 2)**
- Os puxadores são de alavanca e por isso regulamentares pois facilita o seu manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 1)**

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Distribuição no edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - O edifício estrutura-se em dois pisos e o único acesso interior para vencer esta diferença é por meio de escadas. As dimensões das escadas encontram-se regulamentares excepto na sua largura que é de 1,15m. (Nível 3) - Os corredores, átrios e espaço de distribuição nem sempre são amplos. (Nível 2)
	<p>Acesso a dependências e instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - As portas interiores de acesso a dependências nem sempre são regulamentares quanto à sua largura, têm entre 86 a 66cm. (Nível 2) - O design dos puxadores das portas nem sempre está direccionado para um design inclusivo, tornando difícil um manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 2)
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none"> - As dependências têm a disposição do mobiliário de forma organizada e que permite espaços de passagem e de manobra amplos. (Nível 1) - Não existe Instalação Sanitária dirigida a pessoas com Mobilidade Reduzida, contudo existe espaço para adaptação e colocação dos respectivos equipamentos. (Nível 3) - O balcão de atendimento não tem dimensões regulamentares. Balcão da recepção: 1,12m. (Nível 3)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apesar algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta uma localização e dimensionamento não recomendados. (Nível 3) - Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). (Nível 3)

Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 – Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 2
▪ Distribuição no Edifício	Nível 3
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 3
▪ Sinalética	Nível 3



CULTURA

Identificação

Designação: Biblioteca de Alverca do Ribatejo.

Localização: Centro Comercial do Parque – 1º piso.

Descrição, Função ou Uso do Edifício: espaço de acesso ao conhecimento através da consulta e requisição de livros vídeos e outros formatos.



3.3.15

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Acesso exterior ao edifício

- Os passeios exteriores são pavimentados num material irregular. **(Nível 3)**
- Não existe estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- O edifício tem uma diferença de cota em relação à rua apenas vencida por escadas ou rampa de inclinação superior ao máximo regulamentar. As escadas não possuem corrimão nem faixa antiderrapante e de aproximação visual em textura e cor diferente. **(Nível 3)**
- O mobiliário urbano bem como a sua localização no espaço não está direccionado para um design inclusivo. **(Nível 3)**

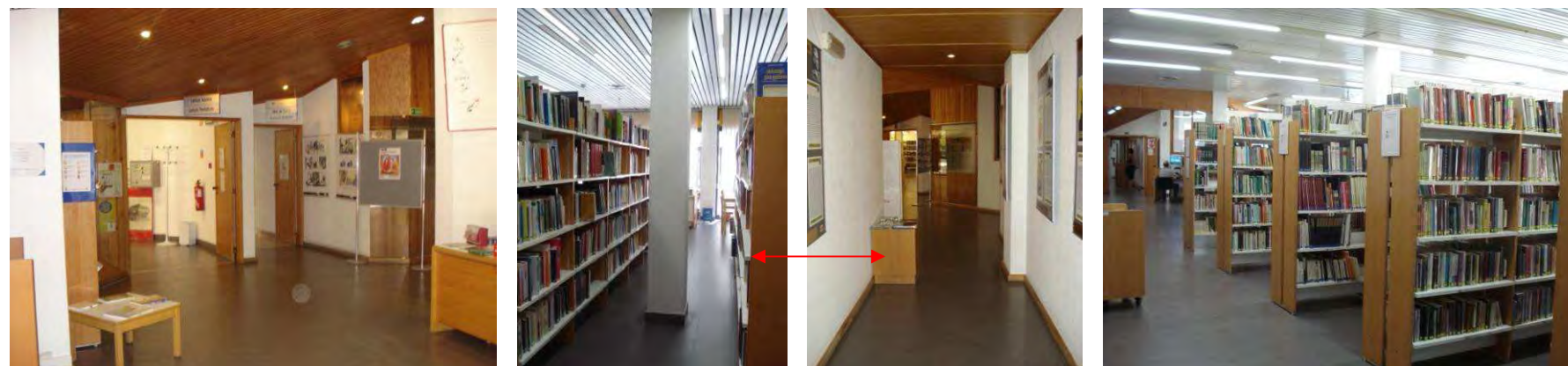


Acesso ao edifício

- A porta de entrada é de folha dupla e só possui vão útil com largura superior ao mínimo regulamentar quando abertas ambas as folhas. **(Nível 2)**
- A soleira tem uma altura de 0.03m, sendo por isso superior ao máximo de 0.02m, definido em regulamento. **(Nível 3)**
- O design dos puxadores dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



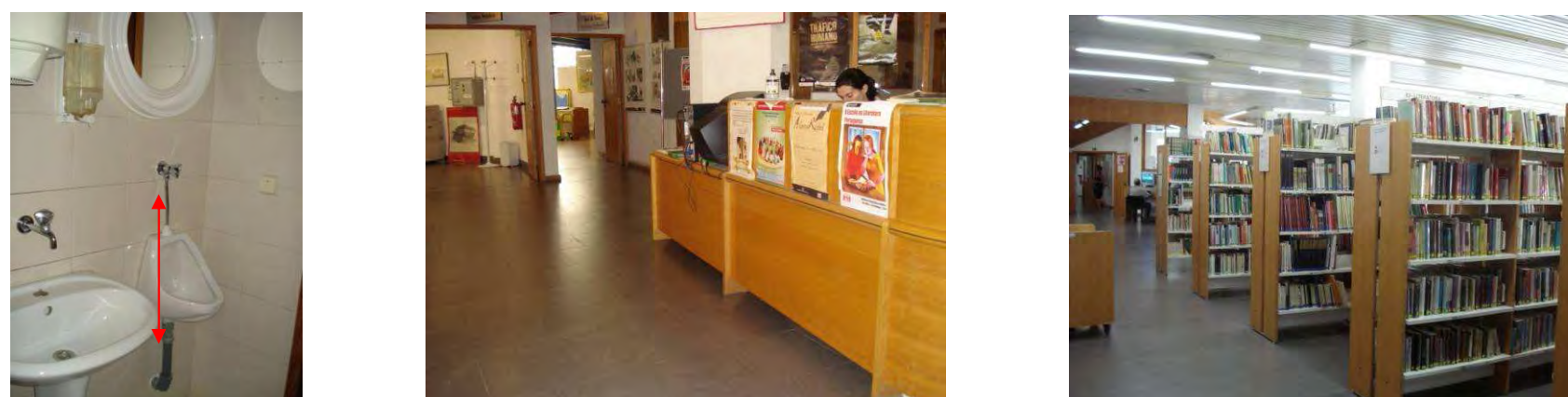
Distribuição no edifício

- A biblioteca organiza-se apenas num piso de rés-do-chão.
- O espaço de distribuição horizontal possui vão útil superior aos mínimos regulamentares. **(Nível 1)**
- Não existem desníveis no interior deste piso. **(Nível 1)**



Acesso a dependências e instalações

- Existem portas que apresentam vão útil inferior ao mínimo regulamentar de 0.77m. **(Nível 2)**
- As portas de folha dupla apenas apresentam vão útil superior ao mínimo regulamentar quando abertas ambas as folhas. **(Nível 2)**
- Os puxadores em forma de maçaneta não são recomendáveis uma vez que dificultam o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. Os puxadores em forma de alavanca são recomendáveis. **(Nível 3)**
- Todos os acessos às diferentes dependências se encontram nivelados. **(Nível 1)**



Dependências

- Não existe instalação sanitária para pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- O balcão de atendimento tem uma zona rebaixada a uma altura regulamentar, que permite o correcto atendimento de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 1)**
- A disposição do mobiliário está organizada de modo a permitir uma boa circulação por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 1)**

Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Sinalética

- Apesar de algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta um design, localização e dimensionamento não recomendados. **(Nível 2)**
- Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). **(Nível 3)**

Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 – Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

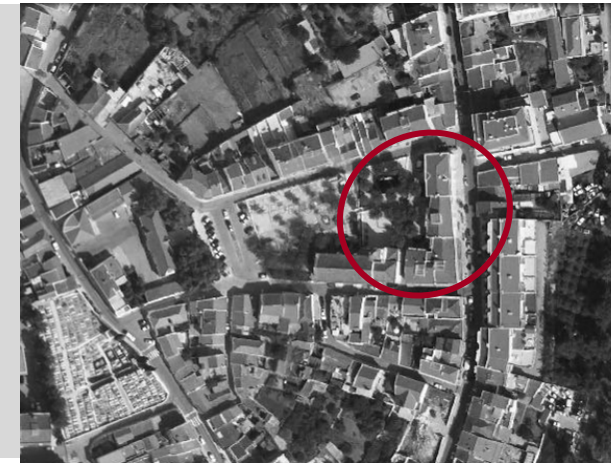
Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	Nível 1
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Biblioteca da Castanheira do Ribatejo

Localização: Rua D. António de Ataíde

Descrição, Função ou Uso do Edifício: Biblioteca é todo espaço (concreto, virtual ou híbrido) destinado a uma colecção de informações de quaisquer tipos, sejam escritas em folhas de papel (monografias, enciclopédias, dicionários, manuais, etc.) ou ainda digitalizadas e armazenadas em outros tipos de materiais, tais como CD, fitas, VHS, DVD e bancos de dados.



3.3.16

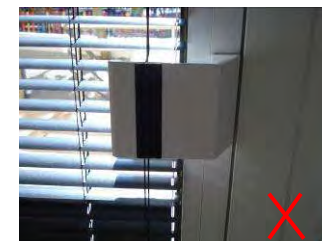
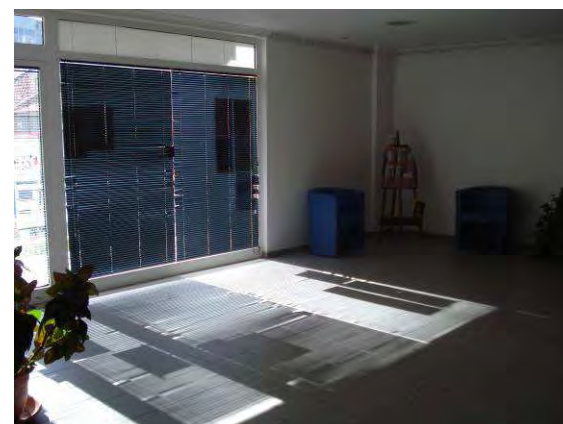
Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Acesso exterior ao edifício

- O pavimento é muito irregular dificultando a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- As passeadeiras nas proximidades não são rebaixadas, logo são não regulamentares. **(Nível 3)**
- Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- Existe uma rampa para vencer o desnível da cota do passeio à cota de entrada da biblioteca, contudo esta rampa é não regulamentar devido a uma inclinação superior ao máximo estipulado pelo decreto-lei. Ausência de faixa de aproximação. **(Nível 3)**
- O mobiliário urbano não tem um design inclusivo. **(Nível 3)**



Acesso ao edifício

- O acesso ao edifício feito por uma porta de abrir de duas folhas com um vão total de 1,74m, regulamentar. **(Nível 1)**
- Existe uma soleira de 0,04m não regulamentar, pois dificulta o acesso a pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- O puxador da porta não têm o design mais indicado, dificultando a utilização a pessoas com mobilidade reduzida, contudo esta porta só é aberta e fechada uma vez por dia, pelo funcionário do museu. **(Nível 3)**

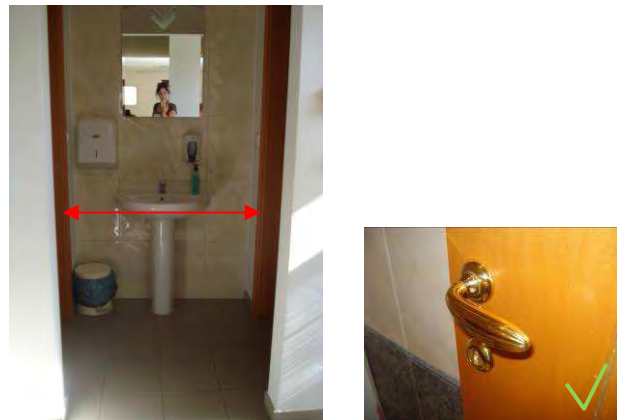
Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



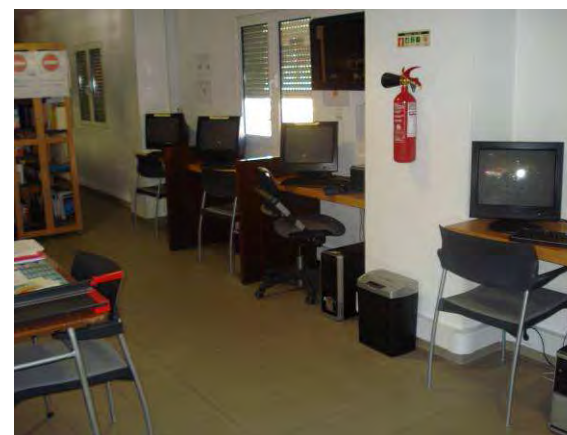
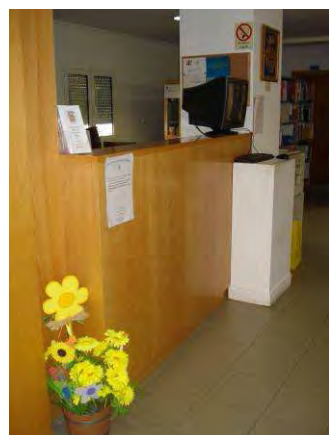
Distribuição no edifício

- Este edifício é acessível em termos da sua distribuição pelo facto deste ser em Open Space. **(Nível 1)**
- O pavimento é regular e nivelado. **(Nível 1)**
- Não existe mobiliário a condicionar os percursos. **(Nível 1)**



Acesso a dependências e instalações

- As dimensões das portas interiores são não regulamentares, pois a sua dimensão é inferior a 0,77m. **(Nível 3)**
- Não existem soleiras ou desníveis nas dependências do edifício. **(Nível 1)**
- Os puxadores das portas têm o design mais indicado para uma utilização facilitada e apropriada de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 1)**



Dependências

- O atendimento é feito por um balcão não rebaixado nem vazado, contudo o atendimento pode ser feito lateralmente. **(Nível 3)**
- Não existem Instalações Sanitárias dirigidas a pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Sinalética

- Apesar algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta um design, localização e dimensionamento não recomendados. **(Nível 2)**

- Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). **(Nível 3)**

Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 – Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 2
▪ Distribuição no Edifício	Nível 1
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 3
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Biblioteca Municipal de Forte da Casa

Localização: Bairro Municipal do PER Lojas 3 e 4

Descrição, Função ou Uso do Edifício: Espaço direccionado ao acesso livre do conhecimento através da consulta ou requisição de livros ou outros meios de informação.



3.3.17

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Acesso exterior ao edifício

- O espaço exterior público envolvente ao edifício em estudo tem os acessos pavimentados com um material regular. Os passeios são abrangentes. **(Nível 1)**
- Não existem rebaixamentos nos passeios, nem na zona da passadeira. **(Nível 3)**
- Não existe estacionamento dirigido a pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Acesso ao edifício

- Existe um passeio que antecede a entrada principal. Este passeio tem de altura 0.16m e não tem rebaixamento. **(Nível 3)**
- A porta de entrada tem largura não regulamentar (0,67m). **(Nível 3)**
- Existe uma soleira com 0,04m de altura, não regulamentar. **(Nível 3)**
- O puxador da porta de entrada não é o mais aconselhado, pois dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**



Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Distribuição no edifício

- Este edifício distribui-se num só piso. Não existem desníveis nem ressaltos no pavimento. **(Nível 1)**
- Os corredores, átrios e espaço de distribuição por vezes têm mobiliário a dificultar a passagem. **(Nível 2)**
- O sistema de alarme, situado logo após a entrada, tem 0.87m de largura de passagem. **(Nível 3)**



Acesso a dependências e instalações

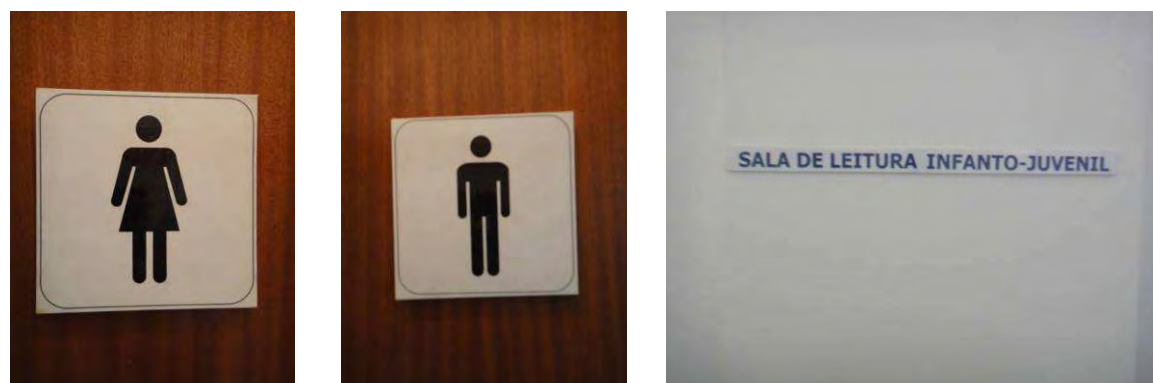
- Existem portas interiores que têm 0.70m de largura, não regulamentar (acesso às instalações sanitárias). **(Nível 3)**
- O design dos puxadores das portas está direccionado para um design inclusivo, permitindo o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 1)**



Dependências

- Por vezes a disposição do mobiliário não permite a fácil passagem e espaços de manobra. **(Nível 3)**
- Não existe Instalação Sanitária dirigida a pessoas com Mobilidade Reduzida, e as existentes não têm espaço para a adaptação e colocação dos respectivos equipamentos. **(Nível 3)**
- O balcão de atendimento, situado perto do átrio de entrada, não tem dimensões regulamentares, 1,10m de altura, no entanto permite o acesso lateral. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Sinalética

- No interior deste estabelecimento não existe sinalética. **(Nível 2)**
- Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). **(Nível 2)**

Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 – Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

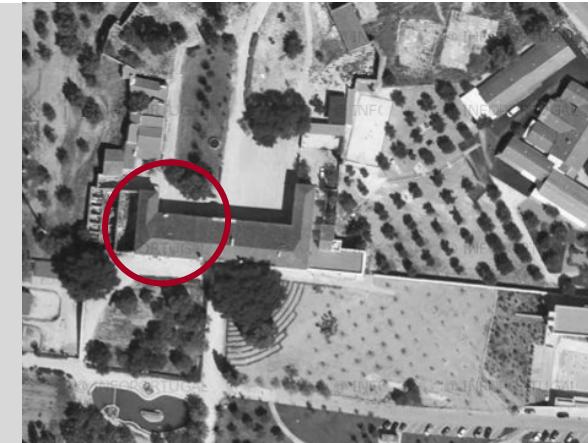
Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 2
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	Nível 2
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 3
▪ Sinalética	Nível 2

Identificação

Designação: Biblioteca da Póvoa de Santa Iria.

Localização: Quinta da Piedade.

Descrição, Função ou Uso do Edifício: espaço de acesso ao conhecimento através da consulta e requisição de livros vídeos e outros formatos.



3.3.18

Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Acesso exterior ao edifício

- Os passeios exteriores são pavimentados num material muito irregular, não possuem vão útil com largura regulamentar, e não têm rebaixamento. **(Nível 3)**
- Não existe estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, na proximidade do edifício. **(Nível 3)**
- O mobiliário urbano bem como a sua localização no espaço não está direccionado para um design inclusivo. **(Nível 3)**



Acesso ao edifício

- Existem duas portas de entrada no edifício. Uma de acesso directo à livraria infanto-juvenil, e outra pela cota superior. Ambas as portas apresentam soleiras superiores ao máximo regulamentar de 0.02m, são de folha dupla e apenas possuem vão útil com largura superior ao mínimo regulamentar quando abertas ambas as folhas. **(Nível 3)**
- Os puxadores são não inclusivos, uma vez que a sua forma dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Distribuição no edifício

- O edifício organiza-se em 2 pisos. A circulação vertical faz-se exclusivamente por escadas. As escadas de ligação entre a livraria geral e a infanto-juvenil, não cumprem as medidas regulamentares, tanto na dimensão dos seus degraus, como na sua largura. Verifica-se ainda a ausência de faixa antiderrapante. **(Nível 3)**
- Existe uma diferença de nível no interior do piso da biblioteca infanto-juvenil, apenas vencida com três degraus. Possuem medidas regulamentares, no entanto verifica-se a ausência de corrimão de ambos os lados, bem como a ausência de faixa antiderrapante e de aproximação visual em textura e cor contrastante. **(Nível 3)**
- A circulação nem sempre cumpre os mínimos regulamentares de 1,2m, nomeadamente nos corredores dos livros. **(Nível 2)**



Acesso a dependências e instalações

- As portas de folha dupla só atingem vão útil com largura superior ao mínimo regulamentar quando abertas ambas as suas folhas. **(Nível 2)**
- Existem portas simples que não possuem vão útil superior ao mínimo regulamentar de 0.77m. **(Nível 3)**
- O design dos puxadores em forma de maçaneta dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**



Dependências

- A instalação sanitária para pessoas com mobilidade reduzida não está totalmente equipada, uma vez que apenas tem barras na sanita. O acesso é ainda dificultado por uma soleira com altura não regulamentar, na porta de entrada para as instalações. **(Nível 2)**
- Existem balcões de atendimento que não possuem uma zona rebaixada que permita o correcto atendimento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 2)**

Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Sinalética

- Apesar de algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta um design, localização e dimensionamento não recomendados. **(Nível 2)**
- Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). **(Nível 3)**

Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 – Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

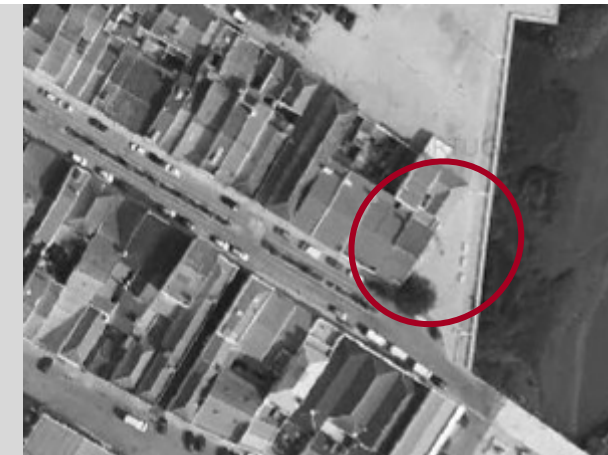
Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	Nível 3
▪ Acesso a Dependências	Nível 3
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Museu de Alhandra – Casa Dr. Sousa Martins

Localização: Avenida Sousa Martins

Descrição, Função ou Uso do Edifício: Um museu é uma instituição de carácter permanente, administrado para interesse geral, com a finalidade de recolher, conservar, pesquisar e valorizar de diversas maneiras um conjunto de elementos de valor cultural e ambiental. Colecções de objectos artísticos, históricos, científicos e técnicos.



3.3.19

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Acesso exterior ao edifício

- Os pavimentos e percursos são irregulares e em algumas situações as dimensões e os acessos não são regulamentares. **(Nível 3)**
- Os passeios e as passadeiras nas zonas de atravessamento não são rebaixados, dificultando a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- Não existe um lugar de estacionamento dirigido a pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- O mobiliário urbano não tem um design inclusivo. **(Nível 3)**

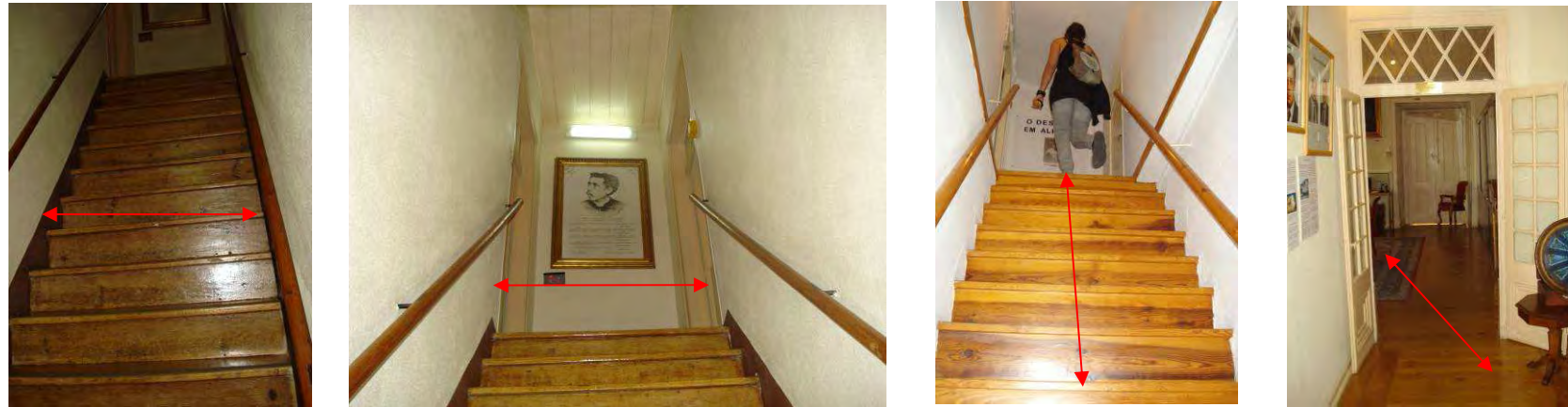


Acesso ao edifício

- O acesso ao edifício é feito por uma porta não regulamentar, de folha dupla, com um vão livre de 0,84m. **(Nível 3)**
- A soleira existente é não regulamentar, altura superior ao máximo regulamentar de 0,03m. **(Nível 3)**
- Os puxadores das portas não têm o design mais indicado, dificultando a utilização de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- Após feita a entrada existe um degrau de 0,18m de altura não regulamentar, dificultando o acesso a pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico

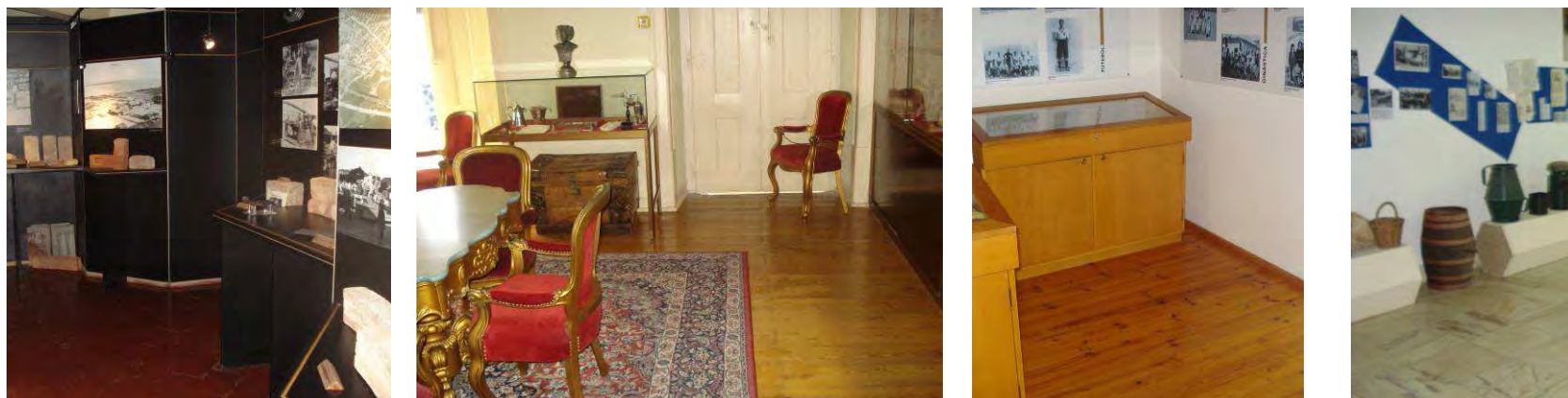
Diagnóstico do Edifício

**Distribuição no edifício**

- Este museu estrutura-se em 3 pisos, não acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida pela ausência de elevador. **(Nível 3)**
- Todos os acessos verticais são não regulamentares, pois não cumprem a legislação em termos de dimensões (espelho 0,22m, cobertor 0,23m e corrimão 0,80m), apesar de terem faixa anti-derrapante. **(Nível 3)**
- Existem vários desníveis nas diferentes salas de exposições. **(Nível 3)**
- Os acessos horizontais são estreitos e com mobiliário a travar o percurso, não regulamentares. **(Nível 3)**

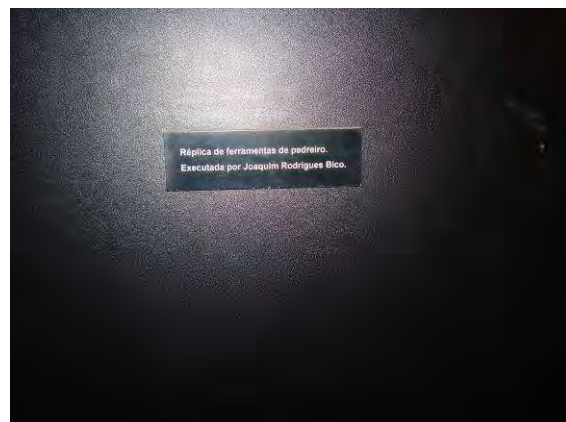
**Acesso a dependências e instalações**

- As dimensões dos vãos das portas interiores variam de 0,75m a 0,90m. Existem portas de folha simples e duplas. Todas as dimensões são não regulamentares, pois o vão mínimo regulamentar é de 0,77m, sendo portas de folha duplas uma das folhas terá de ter 0,77m de largura. **(Nível 3)**
- Existem soleiras e desníveis no pavimento. **(Nível 3)**
- Os puxadores das portas não têm o design mais indicado para uma utilização facilitada e apropriada a pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

**Dependências**

- O atendimento é feito através de um balcão de 1m de altura não regulamentar, pela ausência de rebaixo e vazamento, dificultando a aproximação de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- As salas de exposição são amplas e sem mobiliário a condicionar os percursos. **(Nível 1)**
- Não existem Instalação Sanitária dirigidas a pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Sinalética

- Apesar algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta um design, localização e dimensionamento não recomendados. **(Nível 2)**

- Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). **(Nível 3)**

Níveis de Acessibilidade:**Nível 1 – Alto****Nível 2 – Médio****Nível 3 - Baixo**

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	Nível 3
▪ Acesso a Dependências	Nível 3
▪ Dependências	Nível 3
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Museu de Alverca

Localização: Praça de João Mantas, Alverca

Descrição, Função ou Uso do Edifício: Instituição de carácter permanente, administrado para interesse geral, com a finalidade de recolher, conservar, pesquisar e valorizar de diversas maneiras um conjunto de elementos de valor cultural e ambiental.



3.3.20

Registo Fotográfico



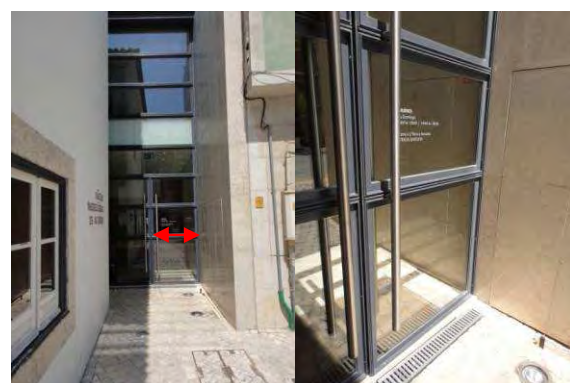
Diagnóstico do Edifício

Acesso exterior ao edifício

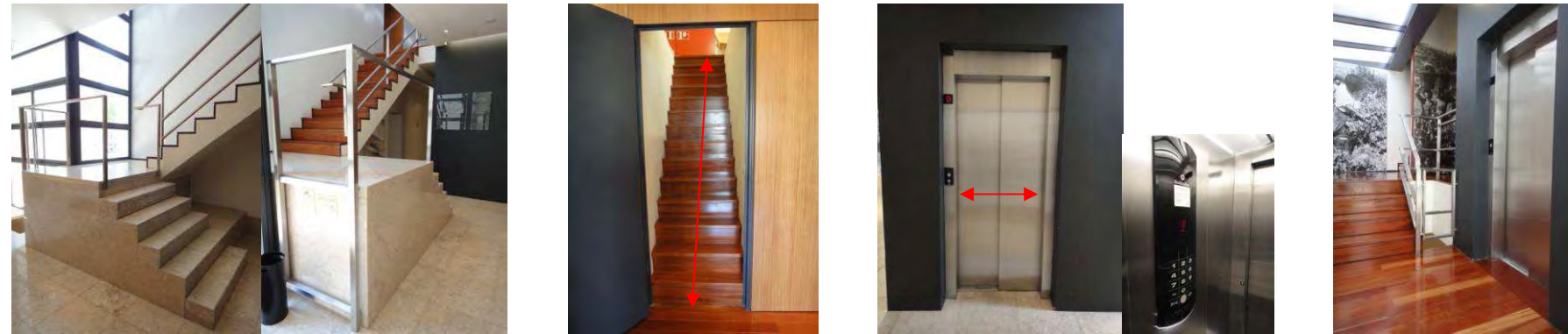
- O espaço exterior público envolvente ao edifício em estudo tem os acessos pavimentados com um material irregular. **(Nível 3)**
- Os passeios são abrangentes. **(Nível 1)**
- Não existe estacionamento destinado a pessoas com mobilidade reduzida. Existe estacionamento abusivo. **(Nível 3)**
- O mobiliário urbano existente direcciona-se para um design não inclusivo, como papeleiras, mecos de protecção e floreiras. **(Nível 3)**

Acesso ao edifício

- Este edifício foi sujeito a uma ampliação. Existem três possíveis entradas: a entrada principal do museu, uma entrada para a sala de actividades que muitas vezes abrem só para esse fim, e a entrada do edifício antigo, que serve actualmente como saída de emergência.
- A entrada principal, do museu tem uma soleira com 0,03m de altura, não regulamentar; a porta de entrada é em vidro, muito pesada e tem largura regulamentar (0.97m); o puxador não é o mais aconselhado, pois dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- O acesso lateral à sala de actividades, tem soleira não regulamentar, a porta é constituída por duas folhas de abrir com 1,00m de largura total, não regulamentar. **(Nível 3)**
- O acesso exterior ao edifício antigo, actualmente saída de emergência, é feito por umas escadas exteriores que apresentam dimensões não regulamentares. A soleira não é regulamentar devido a sua altura e a porta é constituída por duas folhas de abrir com 1,00m de largura total, também não regulamentar. **(Nível 3)**



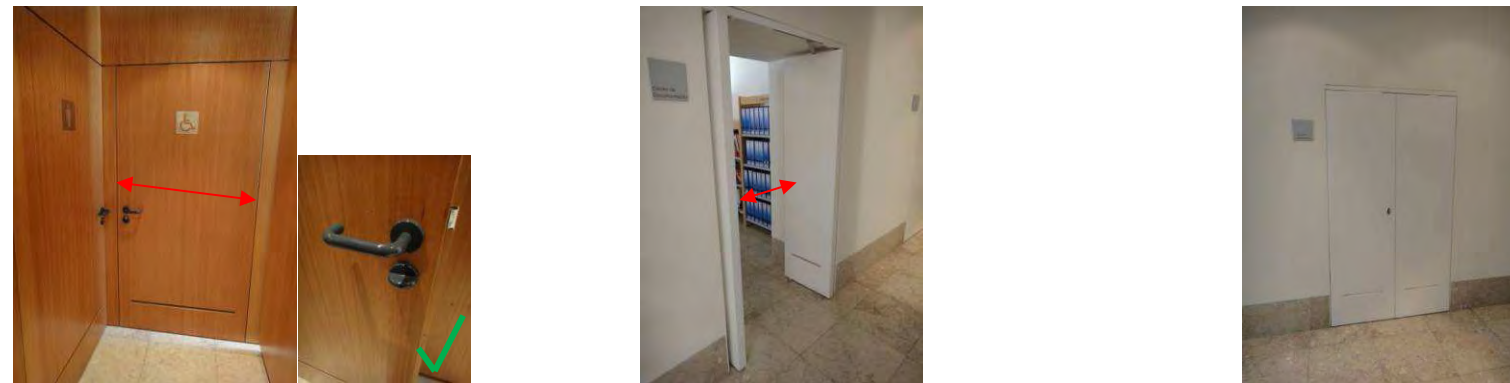
Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Distribuição no edifício

- Este edifício distribui-se em três pisos. O acesso faz-se por escadas e elevador. **(Nível 1)**
- O elevador tem dimensões regulamentares. Os botões de chamada no interior não têm Braille nem alto-relevo. **(Nível 2)**
- A escada que servem o espaço público do edifício tem dimensões regulamentares e a altura do corrimão está regulamentar, no entanto é unilateral. **(Nível 2)**
- Existem escadas de acesso a espaços mais técnicos que não têm dimensões regulamentares. **(Nível 3)**

**Acesso a dependências e instalações**

- Existem portas interiores com dimensões inferiores às dimensões estipuladas em regulamento. **(Nível 3)**
- A porta de acesso às instalações sanitárias dirigida a pessoas com mobilidade reduzida é de abrir para o exterior e tem vão útil regulamentar. O puxador está direccionado para o fácil manuseamento. **(Nível 1)**
- O design dos puxadores das portas está direccionado para um design inclusivo, tornando difícil um manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. No entanto existem portas interiores que não têm puxador. **(Nível 1)**

**Dependências**

- Por vezes, dentro das dependências, a disposição do mobiliário não permite espaço de passagem e de manobra. **(Nível 3)**
- Existe Instalação Sanitária dirigida a pessoas com Mobilidade Reduzida, mas no entanto encontra-se incompleta devido à falta do espelho e da torneira de alavanca. O lavatório também não é regulável e o rebordo superior está a 0.84m de altura e permite uma zona livre sob o lavatório. **(Nível 2)**
- O balcão de atendimento, situado no átrio de entrada, tem dimensões regulamentares e é vazado. Balcão da recepção: 0.74m de altura. **(Nível 1)**

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Sinalética

- Apesar algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta uma localização e dimensionamento não recomendados. **(Nível 2)**
- Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). **(Nível 3)**

Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 - Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	Nível 2
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	Nível 3



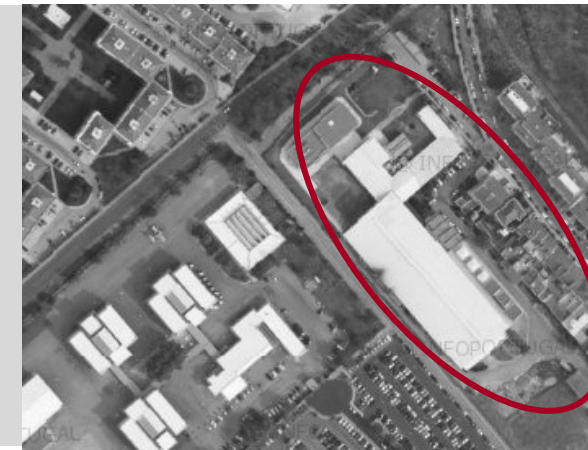
ENSINO

Identificação

Designação: Centro de Formação de Alverca.

Localização: Avenida Infante D. Pedro.

Descrição, Função ou Uso do Edifício: espaço destinado a dar formação em vários âmbitos do ensino.



3.3.21

Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Acesso exterior ao edifício

- Os passeios exteriores são pavimentados num material muito irregular. **(Nível 3)**
- Existe um estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, no entanto não se encontra totalmente sinalizado, faltando para isso sinalização vertical. Para que o seu dimensionamento esteja correcto falta faixa lateral de saída com 1m de largura, bem como rebaixamento no passeio. **(Nível 3)**
- O mobiliário urbano bem como a sua localização no espaço não está direccionado para um design inclusivo. **(Nível 3)**



Acesso ao edifício

- O centro de formação de Alverca é composto por 3 blocos distintos. Ambos com entradas independentes. Em todas as entradas se verifica uma altura de soleira acima do máximo regulamentar de 0.02m. Todas são de folha dupla e apenas atingem vão útil superior ao mínimo regulamentar quando abertas ambas as folhas. **(Nível 3)**
- Os puxadores em forma de alavanca são os mais recomendáveis pois facilitam o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Distribuição no edifício

- Existem alguns blocos com dois pisos.
- Apenas o bloco C tem elevador, com todas as medidas regulamentares. **(Nível 1)**
- No bloco de aulas existem diferentes entradas. Este bloco tem dois pisos e o acesso é por escadas com dimensões de degraus regulamentares, no entanto a ausência de espelho (vazadas) é não recomendável. A altura do corrimão é superior ao máximo de 0.90m definido em regulamento, e verifica-se a ausência de patamar intermédio. **(Nível 3)**
- A circulação horizontal é sempre superior ao mínimo regulamentar. **(Nível 1)**



Acesso a dependências e instalações

- As portas de folha dupla só atingem um vão útil com largura superior ao mínimo regulamentar quando abertas ambas as suas folhas. **(Nível 2)**
- Existem portas simples que não possuem vão útil superior ao mínimo regulamentar de 0.77m. **(Nível 3)**
- O design dos puxadores em forma de maçaneta dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**



Dependências

- Existe uma instalação sanitária para pessoas com mobilidade reduzida totalmente regulamentar e devidamente equipada. **(Nível 1)**
- Existe uma outra instalação sanitária, esta não regulamentar uma vez que o sentido de abertura da porta é para dentro e não possui vão útil superior a 0.77m. Também não se encontra totalmente equipada pois apenas possui barras na sanita. **(Nível 2)**
- O atendimento é geralmente feito por secretária a uma altura regulamentar, facilitando assim o atendimento de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 1)**

Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Sinalética

- Apesar de algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta um design, localização e dimensionamento não recomendados. **(Nível 3)**
- Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). **(Nível 3)**

Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 – Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	Nível 2
▪ Acesso a Dependências	Nível 3
▪ Dependências	Nível 1
▪ Sinalética	Nível 3



SAÚDE

Identificação

Designação: Centro de Saúde de Alhandra

Localização: Rua João de Deus - Alhandra

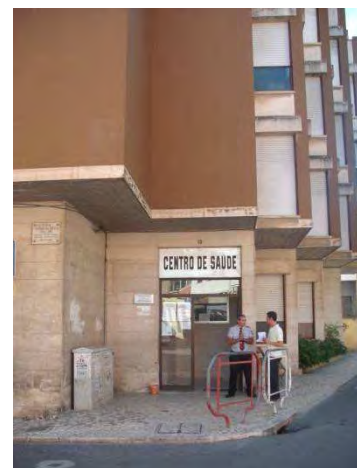
Descrição, Função ou Uso do Edifício: espaço destinado a consulta de pacientes de rotina.



3.3.22

Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Acesso exterior ao edifício

- Os passeios nem sempre possuem um vão útil regulamentar. **(Nível 2)**
- Não existe estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- As passeadeiras não possuem rebaixamento de passeio. **(Nível 3)**
- O mobiliário urbano bem como a sua localização no espaço não está direccionado para um design inclusivo. **(Nível 3)**

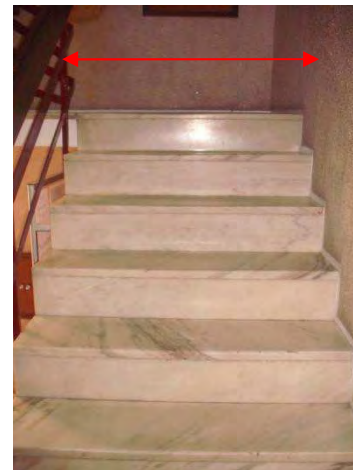


Acesso ao edifício

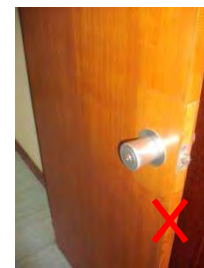
- A porta de entrada possui uma largura do vão útil regulamentar. **(Nível 1)**
- A soleira da porta de entrada é nivelada. **(Nível 1)**
- O puxador apresenta um design não inclusivo que dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico

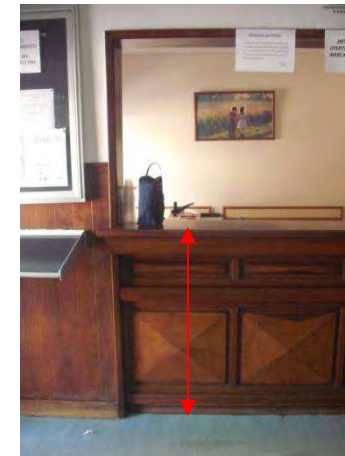
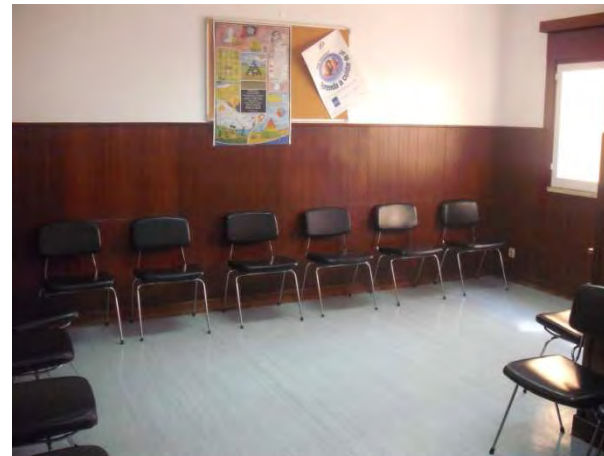
Diagnóstico do Edifício

**Distribuição no edifício**

- O edifício organiza-se em 5 pisos. O acesso ao piso superior só pode ser feito através de escadas, uma vez que não existe elevador. **(Nível 3)**
- As escadas têm degraus com medidas regulamentares, bem como corrimão a altura regulamentar. No entanto verifica-se a ausência de faixa antiderrapante e de aproximação visual em textura e cor contrastante. **(Nível 2)**
- A circulação horizontal cumpre com a largura regulamentar. **(Nível 1)**

**Acesso a dependências e instalações**

- Existem várias portas com medidas inferiores ao mínimo regulamentar de 0.77m. As portas de folha dupla, apenas atingem o mínimo regulamentar quando abertas ambas as folhas. **(Nível 3)**
- As portas de entrada para os diferentes pisos possuem soleira com altura superior ao máximo regulamentar de 0.02m, e, um vão útil inferior ao mínimo regulamentar de 0.87m. **(Nível 3)**
- O design dos puxadores em forma de maçaneta dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

**Dependências**

- Não existe instalação sanitária para pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**
- O balcão de atendimento ao público não possui uma zona rebaixada a uma altura regulamentar. **(Nível 3)**
- As dependências são amplas e com mobiliário organizado permitindo zonas de passagem e manobra abrangentes. **(Nível 1)**

Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Sinalética

- Apesar de algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta um design, localização e dimensionamento não recomendados. **(Nível 3)**
- Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). **(Nível 3)**

Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 – Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

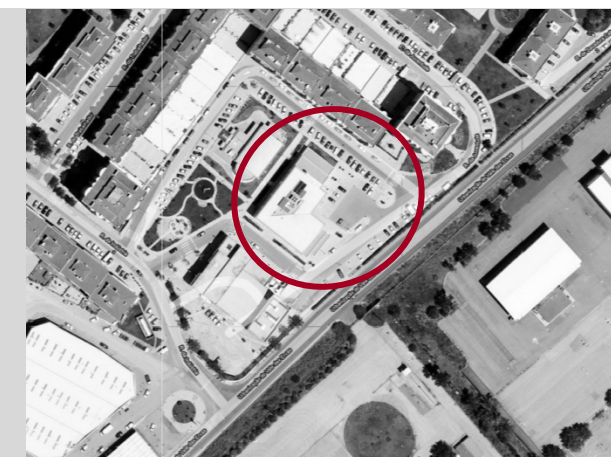
Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 1
▪ Distribuição no Edifício	Nível 2
▪ Acesso a Dependências	Nível 3
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Centro de Saúde de Alverca

Localização: Quinta das Drogas, Rua da Juventude, Alverca

Descrição, Função ou Uso do Edifício: Pequena unidade funcional multiprofissional (médicos, enfermeiros e administrativos), com autonomia funcional e técnica, que presta cuidados de saúde primários personalizados. Configura um modelo organizacional leve e flexível e devem estar integradas em rede com as outras unidades funcionais do centro de saúde.



3.3.23

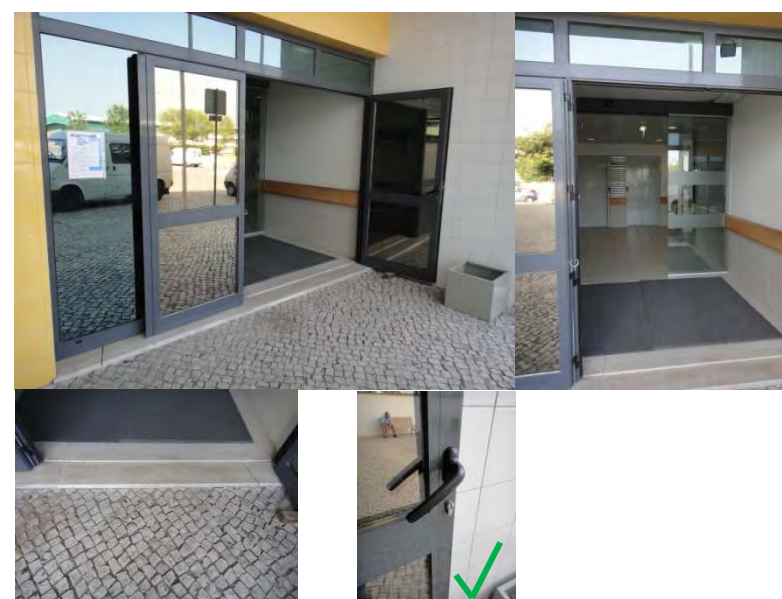
Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Acesso exterior ao edifício

- O espaço exterior público envolvente ao edifício em estudo tem os acessos pavimentados com um material irregular e os passeios são abrangentes. **(Nível 2)**
- Existem rebaixamentos na zona da passeadeira, no entanto existem obstáculos como mecos de protecção. **(Nível 2)**
- Existe um lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, no entanto falta a sinalização horizontal, a respectiva faixa lateral de 1m e o respectivo rebaixamento no passeio adjacente. Existe estacionamento abusivo. **(Nível 3)**
- O mobiliário urbano existente direcciona-se para um design não inclusivo, como papeleiras, caldeiras de árvores, bancos, mecos e iluminação. **(Nível 3)**



Acesso ao edifício

- Existem duas entradas no edifício: uma entrada principal, e uma entrada secundária, própria para situações de emergência.
- O acesso à entrada principal tem uma soleira dupla em que a primeira soleira tem altura não regulamentar (0.04m). A porta de entrada é composta por duas folhas em que a largura total é de 1.82m, regulamentar. Estas portas de entrada costumam estar sempre abertas e após estas, existe uma porta automática. O puxador permite um fácil manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 2)**
- A entrada secundária tem um patamar exterior que tem de altura 0.04m e uma soleira de entrada 0.03 de altura, não regulamentares. A porta é constituída por duas folhas de abrir e tem portas secundárias automáticas. Este acesso não se encontra sempre aberto. **(Nível 2)**
- Os puxadores são de alavanca e por isso regulamentares, pois permitem o fácil manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 1)**

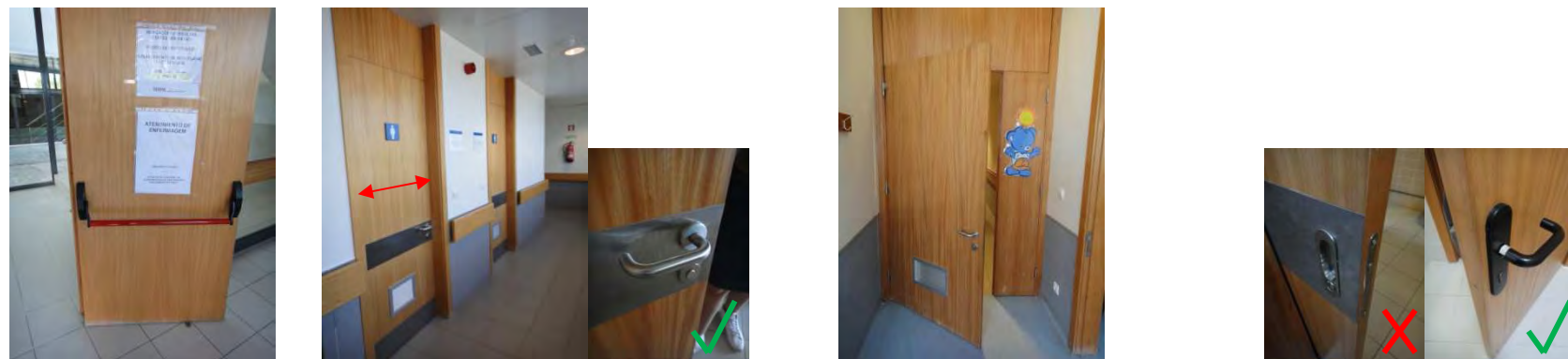
Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

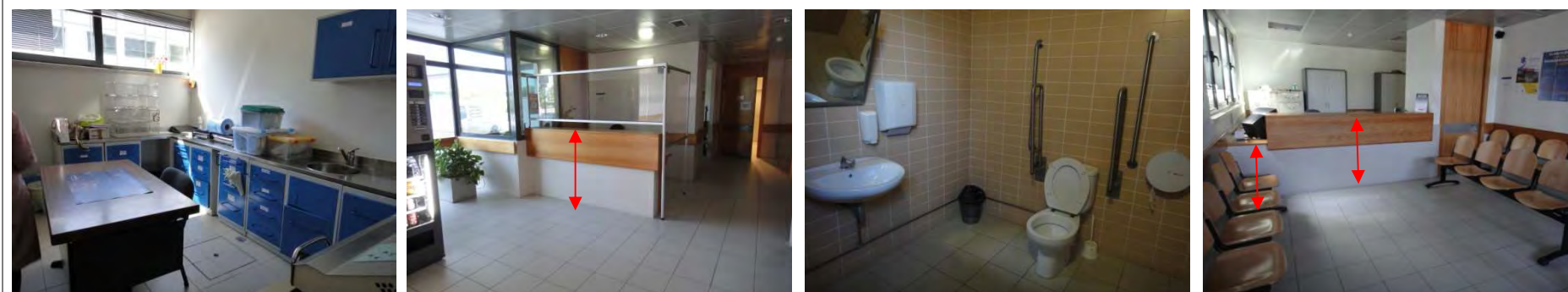
Distribuição no edifício

- Este edifício estrutura-se em três pisos e são acedidos quer por escadas quer por elevadores.
- A cabine do elevador não tem dimensões regulamentares (0.95x1.35m). Os botões do interior não têm alto-relevo nem escrita Braille. **(Nível 3)**
- A escada tem largura de 1,10m, não regulamentar e não tem faixa antiderrapante. **(Nível 3)**
- Os corredores são largos e os espaços são amplos, o que permite espaços de passagem e de manobra. Os corredores têm também corrimão que esta a altura 0.92m, altura não regulamentar. **(Nível 2)**



Acesso a dependências e instalações

- Existem algumas portas interiores que têm largura de 0.74m, não regulamentar. **(Nível 3)**
- A porta de acesso às instalações sanitárias dirigida a pessoas com mobilidade reduzida é de correr e tem vão útil de 0.83m no entanto o puxador não permite o fácil manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 2)**
- O design dos puxadores das portas nem sempre tem um design inclusivo, tornando difícil um manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 2)**



Dependências

- As dependências têm a disposição do mobiliário de forma organizada e que permite espaços de passagem e de manobra amplos. **(Nível 1)**
- Existem várias Instalações Sanitárias dirigidas a pessoas com Mobilidade Reduzida, mais que uma por piso, mas nem todas têm a botoneira de alarme instalada. **(Nível 2)**
- Existem vários balcões de atendimento: o de entrada, o de recepção (segurança) que permite o acesso lateral e tem um balcão 1,10m de altura. Os restantes balcões de atendimento têm de altura 1,11m e um pequeno espaço rebaixado com 0.76m de altura mas não tem largura regulamentar (0.45m) e o acesso não está acessível. **(Nível 2)**

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Sinalética

- Apesar algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta uma localização e dimensionamento não recomendados. **(Nível 3)**
- Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). **(Nível 3)**

Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 – Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 2
▪ Distribuição no Edifício	Nível 3
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Centro de Saúde de Castanheira do Ribatejo

Localização: Rua Dr. José Azeredo Perdigão

Descrição, Função ou Uso do Edifício: Local onde se presta uma atenção primária de saúde a indivíduos e famílias, considerando estas como elementos de uma comunidade com os seus problemas, necessidades e comportamentos.



3.3.24

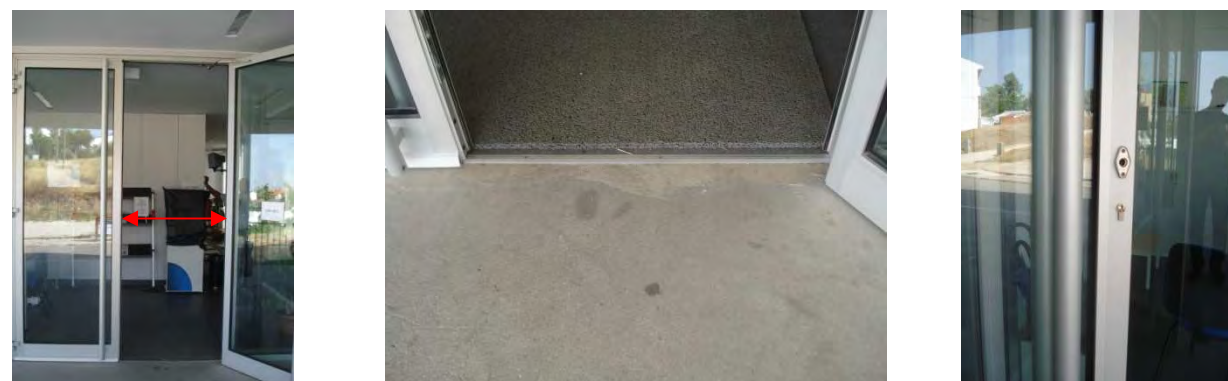
Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Acesso exterior ao edifício

- O espaço exterior público envolvente ao edifício em estudo tem os acessos pavimentados com um material irregular. Não existem passeadeiras nas proximidades. **(Nível 2)**
- Existe estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, mas não está regulamentar devido à falta de sinalização no pavimento, à falta da respectiva faixa lateral de 1m e à falta da demarcação do lugar de estacionamento com cor contrastante. A sinalização vertical também não está conforme o regulamento. Existe rebaixamento do passeio adjacente ao lugar de estacionamento destinado a pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 2)**

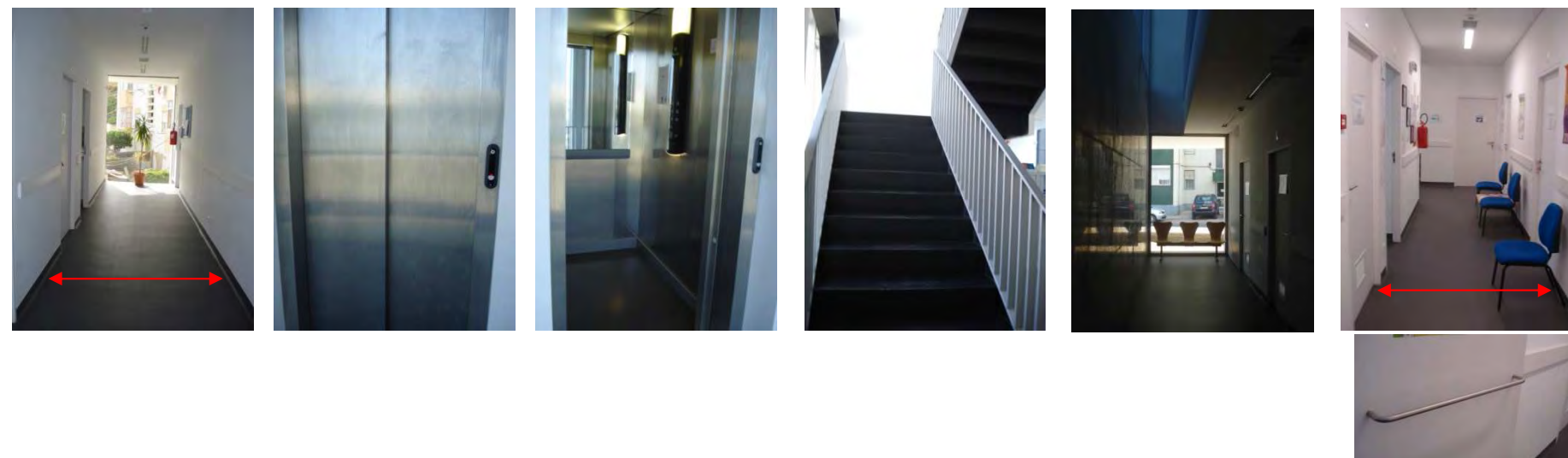


Acesso ao edifício

- A cota interior do edifício é mais elevada que a do exterior. O acesso é feito por rampa e por degraus.
- Os degraus têm dimensões regulamentares. **(Nível 1)**
- A rampa tem inclinação e dimensão regulamentar. **(Nível 1)**
- A porta de entrada é composta por duas folhas e cada uma tem 0.93m de largura, regulamentar. O acesso é nivelado. Existem ainda duas outras entradas secundárias: porta de entrada 2 composta por três folhas de correr com 1.18m de largura total e soleira com 0.07m de altura, não regulamentar e porta de entrada 3 com 0.88m de largura e entrada de nível, regulamentar. **(Nível 1)**
- O puxador é fixo e dificulta o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Distribuição no edifício

- Este edifício estrutura-se em três pisos, sendo que o acesso aos vários pisos é feito através de escadas e de elevador.
- Existe um corredor que tem dimensão não regulamentar no entanto os restantes corredores, átrios e espaços de distribuição são amplos, permitindo espaço de passagem e de manobra. **(Nível 2)**
- A cabine do elevador tem dimensões regulamentares. A porta também tem dimensão regulamentar, no entanto os botões do interior não têm escrita Braille nem alto-relevo. **(Nível 2)**
- As escadas apesar de terem os degraus com dimensões regulamentares, têm largura não regulamentar. O corrimão tem altura não regulamentar. **(Nível 2)**



Acesso a dependências e instalações

- Existe uma porta interior não regulamentar devido à sua largura, pois é inferior à dimensão estipulada em regulamento. **(Nível 3)**
- O design dos puxadores das portas está direccionado para um design inclusivo, permitindo o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 1)**



Dependências

- As dependências têm a disposição do mobiliário de forma organizada e que permite espaços de passagem e de manobra amplos. **(Nível 1)**
- Existe Instalação Sanitária dirigida a pessoas com Mobilidade Reduzida, regulamentar. **(Nível 1)**
- Os balcões de atendimento são rebaixados e têm 0.84m de altura, regulamentar. **(Nível 1)**
- O balcão do bar tem 1,10 de altura e sem rebaixo, ou seja não está regulamentar. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico



Diagnóstico do Edifício

Sinalética

- Apesar algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta uma localização e dimensionamento não recomendados. Esta sinalética não é a definitiva. **(Nível 3)**
- Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). **(Nível 3)**

Níveis de Acessibilidade:

Nível 1 – Alto

Nível 2 – Médio

Nível 3 - Baixo

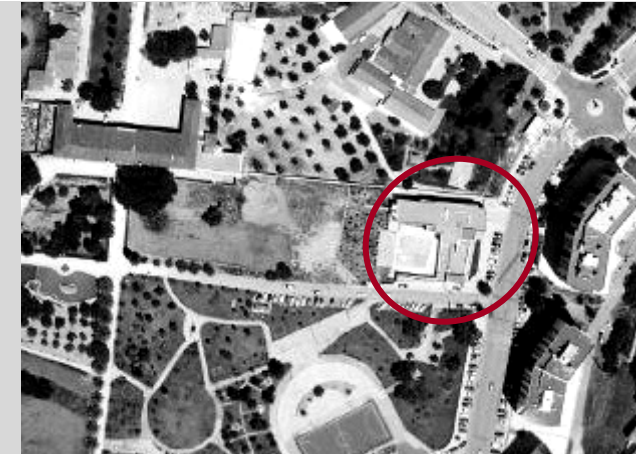
Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 2
▪ Acesso ao Edifício	Nível 2
▪ Distribuição no Edifício	Nível 2
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Centro de Saúde da Póvoa de Santa Iria

Localização: Avenida D. Vicente Afonso Valente Povo de Santa Iria

Descrição, Função ou Uso do Edifício: Local onde se presta uma atenção primária de saúde a indivíduos e famílias, considerada como elementos de uma comunidade com os seus problemas, necessidades e comportamentos.



3.3.25

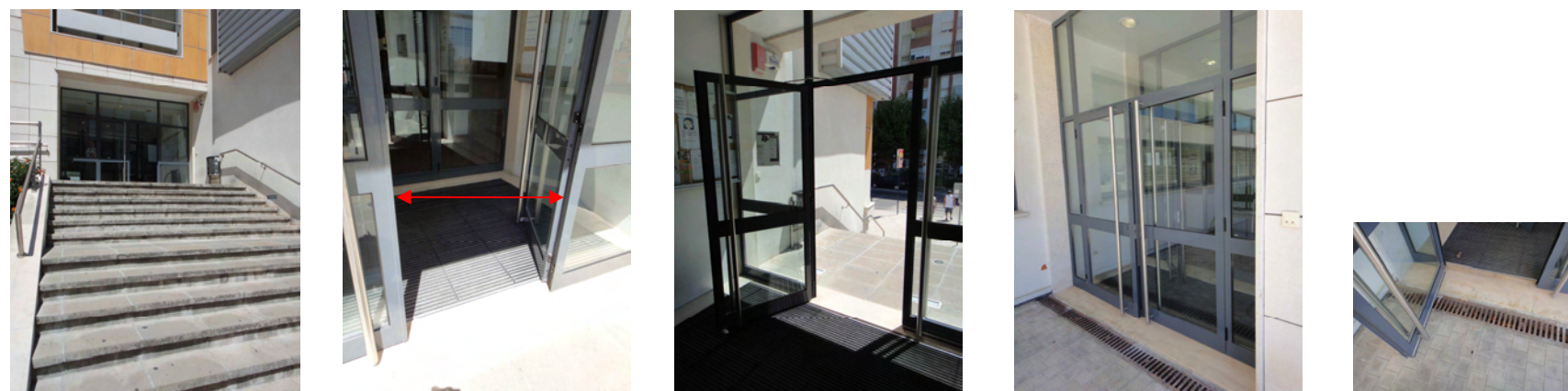
Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Acesso exterior ao edifício

- As passeadeiras nas proximidades são regulamentares. **(Nível 1)**
- Os pavimentos e percursos são irregulares e em algumas situações as dimensões e os rebaixos não são regulamentares. **(Nível 3)**
- Existem dois lugares de estacionamento dirigidos a pessoas com mobilidade reduzida com sinalização vertical e horizontal, contudo não tem dimensões regulamentares. **(Nível 2)**
- A rampa de acesso ao centro de saúde tem inclinação, largura e corrimão regulamentar, contudo o espaço de manobra no início da rampa não é suficiente, o que dificulta a entrada e saída de pessoas em cadeira de rodas. **(Nível 2)**
- O corrimão das escadas é não regulamentar, pelo facto de não se prolongar 0,30m das escadas. **(Nível 3)**
- O mobiliário urbano não tem um design inclusivo. **(Nível 3)**



Acesso ao edifício

- A porta de entrada de acesso ao edifício é de folha dupla, com um vão de 0,89m, regulamentar. **(Nível 1)**
- A soleira de acesso ao edifício é regulamentar. **(Nível 1)**
- O puxador da porta, barra vertical é não regulamentar, dificultando o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 3)**

Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício



Distribuição no edifício

- O elevador tem dimensões regulamentares. **(Nível 1)**
- As escadas de acesso aos diferentes pisos são regulamentares quanto à sua dimensão, contudo o corrimão tem 1m de altura, não tem os 0,30m de avanço da escada nem existem faixas antiderrapantes, logo são não regulamentares. **(Nível 2)**
- Os acessos horizontais são amplos. **(Nível 1)**
- Não existe mobiliário a travar o percurso. **(Nível 1)**



Acesso a dependências e instalações

- Dimensão das portas interiores é de 0,85m, regulamentar. Existem portas de folha simples, duplas e com aba. **(Nível 1)**
- Não existem soleiras nem desníveis. **(Nível 1)**
- Os puxadores das portas têm o design mais indicado para uma utilização facilitada e apropriada a pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 1)**



Dependências

- O balcão de atendimento é rebaixado 0,85m, facilitando a aproximação de pessoas com mobilidade reduzida. **(Nível 1)**
- As Instalações Sanitárias dirigidas a pessoas com mobilidade reduzida não são regulamentares, pela ausência de equipamento e acessórios que são referidos no decreto-lei. **(Nível 3)**
- Os gabinetes são amplos e sem mobiliário a condicionar o espaço. **(Nível 1)**

Registo Fotográfico

Diagnóstico do Edifício

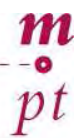
**Sinalética**

- Apesar algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta um design, localização e dimensionamento não recomendados. **(Nível 3)**

- Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). **(Nível 3)**

Níveis de Acessibilidade:**Nível 1 – Alto****Nível 2 – Médio****Nível 3 - Baixo**

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 2
▪ Acesso ao Edifício	Nível 1
▪ Distribuição no Edifício	Nível 1
▪ Acesso a Dependências	Nível 1
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	Nível 3



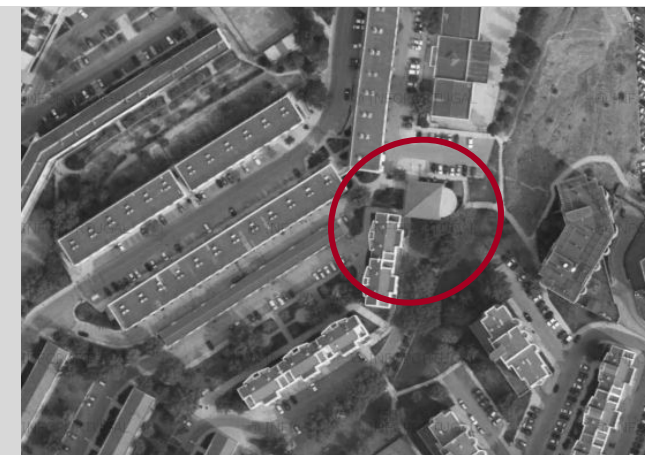
SOCIAL

Identificação

Designação: Casa da Juventude de Alverca

Localização: Rua da Escola Alverca – Vila Franca de Xira


Descrição, Função ou Uso do Edifício: A casa da Juventude é um espaço que dedica a sua actividade aos jovens do Concelho procurando, de forma abrangente, dar visibilidade aos seus projectos e iniciativas, promovidas quer de forma associativa ou individual.



3.3.26

Registo Fotográfico			Diagnóstico do Edifício
			<p>Acesso exterior ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não existem passeadeiras nas proximidades do edifício. (Nível 3) - Existe um pequeno rebaixo no passeio para facilitar o acesso ao edifício. (Nível 2) - As escadas são não regulamentares, pela ausência do corrimão. (Nível 2) - Os pavimentos e percursos são irregulares. (Nível 3) - Existe estacionamento, contudo não se verificou nenhum lugar de estacionamento dirigido a pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3) - O mobiliário urbano não tem um design inclusivo. (Nível 3)
			<p>Acesso ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - A porta de entrada para o edifício é de abrir e folha dupla, com um vão livre de 1,50m, não regulamentar. (Nível 3) - A soleira da porta principal é não regulamentar, pois a sua altura de 0,075m é superior ao máximo regulamentar 0,02m. (Nível 3) - O puxador da porta não tem o design mais indicado dificultando a utilização a pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3) - A porta da entrada e respectiva soleira do piso inferior são regulamentares. (Nível 1)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Distribuição no edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - Este edifício estrutura-se em diferentes pisos. Existe um elevador não regulamentar, (0,90m/0,90m de cabine). (Nível 3) - Existem vários desníveis no pavimento. (Nível 3) - As várias escadas de distribuição são não regulamentares, tanto pela ausência de faixas anti-derrapantes, como pela ausência de corrimão, pela ausência do prolongamento do corrimão e pela largura inferior a 1,20m. (Nível 3) - Os acessos horizontais nem sempre têm as dimensões regulamentares. (Nível 3)
	<p>Acesso a dependências e instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - As dimensões das portas interiores variam de 0,55m a 0,75m. Existem portas de folha simples e duplas. Todas as dimensões inferiores a 0,77m são não regulamentares. (Nível 2) - Num dos acessos às dependências existe uma soleira não regulamentar com 0,07m de altura. (Nível 2) - Em quase todos os casos, os puxadores das portas são de maçaneta, não regulamentares, dificultando o acesso a pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3)
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none"> - O atendimento é feito por secretárias, altura 0,81m regulamentar. (Nível 1) - Não existem Instalações Sanitárias dirigidas a pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3) - As dependências são amplas e sem mobiliário a condicionar o percurso de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 1)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apesar algumas dependências terem presença de sinalética, esta mostra-se ineficaz, uma vez que apresenta um design, localização e dimensionamento não recomendados. (Nível 3) - Detectou-se uma completa ausência de sinalética dirigida para os invisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos). (Nível 3)

Níveis de Acessibilidade:**Nível 1 – Alto****Nível 2 – Médio****Nível 3 - Baixo**

Parâmetros de Avaliação	Classificação de Acessibilidade
▪ Acesso exterior ao Edifício	Nível 3
▪ Acesso ao Edifício	Nível 3
▪ Distribuição no Edifício	Nível 3
▪ Acesso a Dependências	Nível 2
▪ Dependências	Nível 2
▪ Sinalética	Nível 3

Identificação

Designação: Casa da Juventude de Forte da Casa




Localização: Bairro Municipal do PER

Descrição, Função ou Uso do Edifício: É um espaço concebido para conciliar o lazer e a formação.



3.3.27

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Acesso exterior ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - O espaço exterior público envolvente ao edifício em estudo tem os acessos pavimentados com um material regular e os passeios são abrangentes. (Nível 1) - Existe um estacionamento perto destinado a pessoas com mobilidade reduzida, no entanto não é regulamentar devido à falta da respectiva faixa lateral de 1m e o rebaixamento do passeio adjacente e à falta da sinalização de pavimento. Também não está sinalizado a cor contrastante. (Nível 3) - Existe um segundo passeio que antecede a entrada e este tem 0.19m de altura, não regulamentar. (Nível 3)
	<p>Acesso ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - A porta de entrada é composta por um folha simples de abrir para o interior e tem 0.69m de vão útil, não regulamentar. (Nível 3) - Existe uma soleira com 0.04m de altura, não regulamentar. (Nível 3) - O puxador pela parte exterior é fixo e por isso não facilita o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 3)

Registo Fotográfico	Diagnóstico do Edifício
	<p>Distribuição no edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> - Este edifício estrutura-se num só piso, amplo, e não existem desníveis no seu interior. (Nível 1) - Os corredores, átrios e espaço de distribuição têm espaço de passagem e de manobra. (Nível 1)
	<p>Acesso a dependências e instalações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existem portas interiores de acesso a dependências com 0.73m de largura e por isso não são regulamentares. (Nível 3) - O design dos puxadores das portas está direccionado para um design inclusivo, permitindo o manuseamento por parte de pessoas com mobilidade reduzida. (Nível 1)
	<p>Dependências</p> <ul style="list-style-type: none"> - As dependências têm a disposição do mobiliário de forma organizada e que permite espaços de passagem e de manobra amplos. (Nível 1) - Não existe Instalação Sanitária dirigida a pessoas com Mobilidade Reduzida, e as existentes não têm espaço para adaptação e colocação dos respectivos equipamentos. (Nível 3) - O balcão de atendimento tem dimensão regulamentar (secretária). (Nível 1)